



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

PROF

**Coordenador da Comissão de Avaliação dos Programas Profissionais em Rede para a formação de professores da Educação Básica: André Rodacki**

**Avaliação Quadrienal 2021**



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

## IDENTIFICAÇÃO - Coordenadores

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANDRÉ RODACKI

ARTES: LUCAS ROBATTO

ASTRONOMIA/FÍSICA: IVAN DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I: VALDIR DE QUEIROZ BALBINO

FILOSOFIA: EVANILDO COSTESKI

MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: JOSÉ ALBERTO CUMINATO

CIÊNCIAS AMBIENTAIS: LILIANA PENA NAVAL

EDUCAÇÃO FÍSICA: ANA LUIZA PEREIRA GOMES PINTO NAVAS

HISTÓRIA: CRISTIANI BERETA DA SILVA

LETRAS, LINGUÍSTICA E LITERATURA: MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE

QUÍMICA: ROSANGELA DE CARVALHO BALABAN

SOCIOLOGIA: MIRIAM CRISTINA MARCILIO RABELO

## I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

### a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA.

No presente período de avaliação da quadrienal 2017-2020, foram avaliados 11 programas em rede para a formação de docentes para a Educação Básica, doravante denominados PROFS. Ao total foram avaliados os programas de Artes (PROFArtes), Biologia (PROFBio), Ciências Ambientais (PROFCiamb), Educação Física (PROEF), Filosofia (PROFilo), Física (PROFis), História (PROFHistória), Letras (PROFLetras), Matemática (PROFMat), Química (PROFQui) e Sociologia (PROFSocio). A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

Os trabalhos foram realizados remotamente na Plataforma TEAMS, onde ocorreram as reuniões e foram depositados os arquivos com os documentos pertinentes ao processo de avaliação de cada Área, como relatórios, planilhas e demais documentos informativos. Especificamente para os programas PROF, houve grande atraso no início das atividades de avaliação, fato que requisitou grande agilidade para que o processo pudesse ser concluído com qualidade dentro dos prazos exigidos. Assim, as reuniões deliberativas para definição de critérios ficaram restritas aos coordenadores de área, sem incluir os consultores, porém o processo de avaliação foi realizado com todos os membros. Cabia aos coordenadores realizar as reuniões específicas com os consultores de sua área. As reuniões foram organizadas de acordo com os três grupos de elementos



concernentes à avaliação (grupo A, análise qualitativa; grupo B, estratificação de produtos intelectuais e grupo C, análise de indicadores) e, em sua parte final, por uma reunião de unificação dos itens de avaliação (avaliação quadrienal propriamente dita).

A discussão seguiu o planejamento proposto pela DAV e teve como primeiro item o grupo B, que se destinou estratificar os produtos bibliográficos, técnicos, tecnológicos e artísticos indicados como destaques pelos programas. Destaca-se que essa etapa, embora nomeada de classificatória, teve forte componente qualitativo, em razão da natureza dos programas e dos produtos intelectuais destacados a serem avaliados. Por exemplo, no caso de artigos, optou-se por uma avaliação qualitativa considerando veículo e produto, e não a classificação do *Qualis* referência. Os programas procederam, portanto, a análise de fração do total da produção do quadriênio. Ou seja, a amostragem escolhida por cada programa com sendo capaz de representar suas melhores produções, seus destaques. Tais produtos estavam indicados em dois lugares da Plataforma Sucupira: “Produção Intelectual” e “Avaliação de Destaques” e nos diferentes eventos: “Classificação de Livros”, “Classificação de Produtos Técnicos e Tecnológicos”, “Indicação de produções de destaque dos demais tipos/subtipos”, “Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes”, “Indicação de artigos de destaque”. A depender do tamanho da rede de cada programa, ou seja, o total de IES associadas, o número de destaques variou de área para área. Para a análise dessa etapa, os subtipos (artigos, livros, produção técnica, tecnológica e artística) foram considerados como equivalentes entre si e todos receberam pontuações idênticas, ou seja, 100 pontos.

Deste modo, foram elaboradas fichas de análise especificamente para que as demandas e a identidade dos programas fossem preservadas. As fichas encontram-se descritas no item Considerações sobre o *Qualis* e Classificações deste documento. Ao equiparar a pontuação entre os elementos de análise foi viável atribuir uma quantidade de pontos esperado em razão do número de associadas de cada programa. Foram realizados ajustes quanto ao número de produtos esperados em razão do ano de ingresso das instituições associadas (2018 a 2020), visto que nesses casos, não era possível haver egressos titulados ou, por vezes TCCs concluídos ou mesmo produção intelectual de discentes e egressos no quadriênio. Portanto, a avaliação pode ser expressa em uma nota que foi calculada pelo quociente dos pontos obtidos e a pontuação máxima esperada (deduzida as IES associadas com entrada recente). Aos programas que tiveram notas iguais ou superiores a 85 foi atribuído o conceito “Muito Bom”; iguais ou superiores a 70, o conceito “Bom”; iguais ou superiores a 55, “Regular”; iguais ou superiores a 40, “Fraco” e, finalmente, notas inferiores a 40, foram consideradas como conceito “Insuficiente”. Tais procedimentos foram aplicados aos itens 2.2.1, 2.4.1 e 3.1.1. da ficha de avaliação. Portanto, o processo de análise preservou sua característica eminentemente qualitativa.



A análise do grupo A, qualitativa, dedicou-se à avaliação dos trabalhos finais de curso, à trajetória dos egressos exitosos e aos dez produtos indicados como destaques por cada programa. A qualidade dos trabalhos finais (item 2.1.1) também seguiu procedimento semelhante ao adotado no grupo B, com uma ficha especificamente elaborada para esta finalidade. A ficha foi baseada na análise dos seguintes itens: (a) **vinculação do TCC em relação ao programa** que objetivou identificar se existia estreita relação com o processo formativo recebido, a considerar a Área de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Atuação, frente aos objetivos do programa; (b) **resultam em um ou mais produtos que sejam relevantes**; (c) **o impacto e a aplicabilidade** e (d) **os aspectos inovadores** dos TCCs também consistiram em pontos centrais de análise a fim de identificar se o processo formativo resultou em produtos relevantes para a Educação Básica e; (e) **se as indicações foram bem fundamentadas** e permitiram perceber os aspectos centrais sobre o destino, atuação e vinculação à formação recebida. Neste caso, cada produto indicado poderia obter nota máxima de 100 pontos. Logo, a avaliação também pode ser expressa em uma nota definida pelo quociente dos pontos obtidos e a pontuação máxima esperada em função do número de associadas. Similarmente, os programas que tiveram notas iguais ou superiores a 85 tiveram atribuído o conceito “Muito Bom”; iguais ou superiores a 70, o conceito “Bom”; iguais ou superiores a 55, “Regular”; iguais ou superiores a 40, “Fraco” e, finalmente, notas inferiores a 40, foram consideradas como conceito “Insuficiente”.

O item 2.3.3 também demandou a elaboração de um instrumento especificamente concebido para avaliar a qualidade dos egressos exitosos. A análise foi centrada em quatro elementos principais que consideraram: (a) a aderência entre a atuação dos egressos em relação à educação básica; (b) **a vinculação dos egressos de destaque aos objetivos do programa** de forma a caracterizar sua pertinência quanto à formação recebida em termos da Área de Concentração, Linhas e/ou Projetos de Pesquisa que resultaram em contribuições para a Educação Básica, a qual se traduz em termos de seu impacto, aplicabilidade e de seu caráter inovativo; (c) **distribuição relativamente equilibrada entre as instituições associadas** que compõem o programa e (d) **justificativas para as escolhas dos egressos de destaque**. As justificativas foram analisadas de forma que se pudesse perceber a fundamentação dos argumentos das escolhas. Os mesmos procedimentos aplicados para a atribuição de conceito foram utilizados em função do número de egressos – definido pelo tempo de atuação do programa.

O grupo A fez análise dos dez produtos destacados no evento “Ciclo Avaliativo” na Plataforma Sucupira. Tratava-se dos destaques do quadriênio, indicados por cada programa. Nesse caso, utilizaram-se as mesmas fichas usadas no grupo B, pois tratava-se dos mesmos tipos e subtipos de produtos. Esse grupo também visou a análise dos principais elementos que caracterizam o programa através de leitura e sistematização, por parte das comissões, das informações disponibilizadas nos campos da Proposta do

Programa. Esta análise foi constituída por um conjunto de análises essencialmente qualitativas que permitiram avaliar a **concepção, coerência e organicidade** (itens 1.1.1; 1.1.2), a **infraestrutura** (item 1.1.3), a **gestão** (1.1.4) do programa. Estes elementos foram acompanhados de análises quanto ao **perfil e da experiência do corpo docente** (1.2.1) e sua distribuição nas **atividades de ensino** (1.2.2.1) de **orientação** (1.2.2.2) no programa. Os **aspectos regimentais** (1.1.4; 1.2.3), de **planejamento** (1.3.1), de **autoavaliação** (1.4.1, 1.4.2 e 1.4.3). Para a maioria destes elementos, a análise foi baseada na avaliação da comissão de especialistas sobre o atendimento integral dos itens (“Muito bom”), para a maioria dos itens (“Bom”), para alguns itens (“Regular”), em poucos itens (“Fracó”) ou atendimento de um número reduzido de itens (“Insuficiente”).

O grupo C foi composto por vários indicadores disponibilizados através de dados coletados via Plataforma Sucupira, sendo efetuado um trabalho anterior de organização, limpeza e validação de dados, visando a obtenção de informações confiáveis e acuradas para subsidiar o processo de avaliação realizada pelas áreas. As planilhas oferecidas pela DAV foram empregadas e possibilitaram a elaboração de indicadores que subsidiaram a avaliação. Várias planilhas foram elaboradas, visando responder os itens de avaliação quantitativos – quando aplicável. Ademais, os dados do SIAPG e do SAS também foram empregados em alguns poucos casos. É necessário destacar que a prática de acompanhar muitos dos indicativos específicos das áreas não foi possível, uma vez que as áreas de conhecimento de proveniência dos programas são bastante diversificadas e adotam procedimentos distintos. Além disso, a avaliação não poderia ter sido conduzida de forma a violar procedimentos historicamente sedimentados internamente pelas áreas. Portanto, houve entendimento consensual de que a avaliação seria estruturada a partir de elementos comuns de análise, porém com interpretações próprias e inerentes a cada área do conhecimento.

#### **b) CONSIDERAÇÕES DA ÁREA**

Os programas PROF são uma iniciativa relevante para a melhoria da formação dos professores da educação básica no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, nas áreas ou componentes curriculares da educação básica. As ações deste programa são desenvolvidas em rede por meio da associação de diversas instituições para a oferta de mestrados profissionais com a finalidade de promover a formação e a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da Educação Básica. Ainda que os mestrados profissionais direcionadas para a educação básica tenham pouco mais de 10 anos, o I PNPG já havia destacado a relevância dos mestrados profissionais no contexto da educação brasileira. No interstício da avaliação, os programas profissionais em rede abrangeram 11 áreas do conhecimento, sendo que uma nova proposta em Geografia (ProfGeo – Programa Profissional em Geografia) foi aprovada em 2021. Ao longo do quadriênio foram observadas inclusões de novas associadas, que representaram uma expansão de 15% do programa. Ao total são 130 Instituições envolvidas no conjunto dos

programas. A Figura 1 apresenta o crescimento do número de associadas entre 2017 e 2020 e a distribuição por região do país.

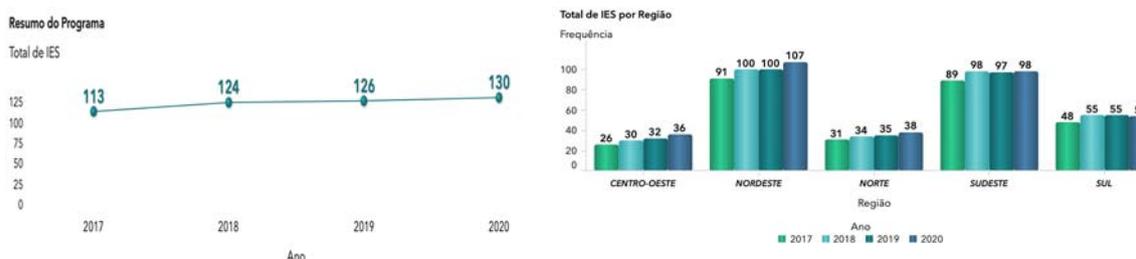


Figura 1 – Número de instituições associadas aos programas PROF (painel esquerdo) e distribuição geográfica por região (painel direito) ao longo do quadriênio.

O crescimento dos programas PROF ocorreu em todas as regiões do país, porém de forma mais acentuada na região Centro-Oeste (38%). As demais regiões também tiveram crescimento relevante: Norte (22%), Nordeste (18%), Sudeste (10%) e Sul (12%). A Figura 2 demonstra o número de docentes por região e programa.

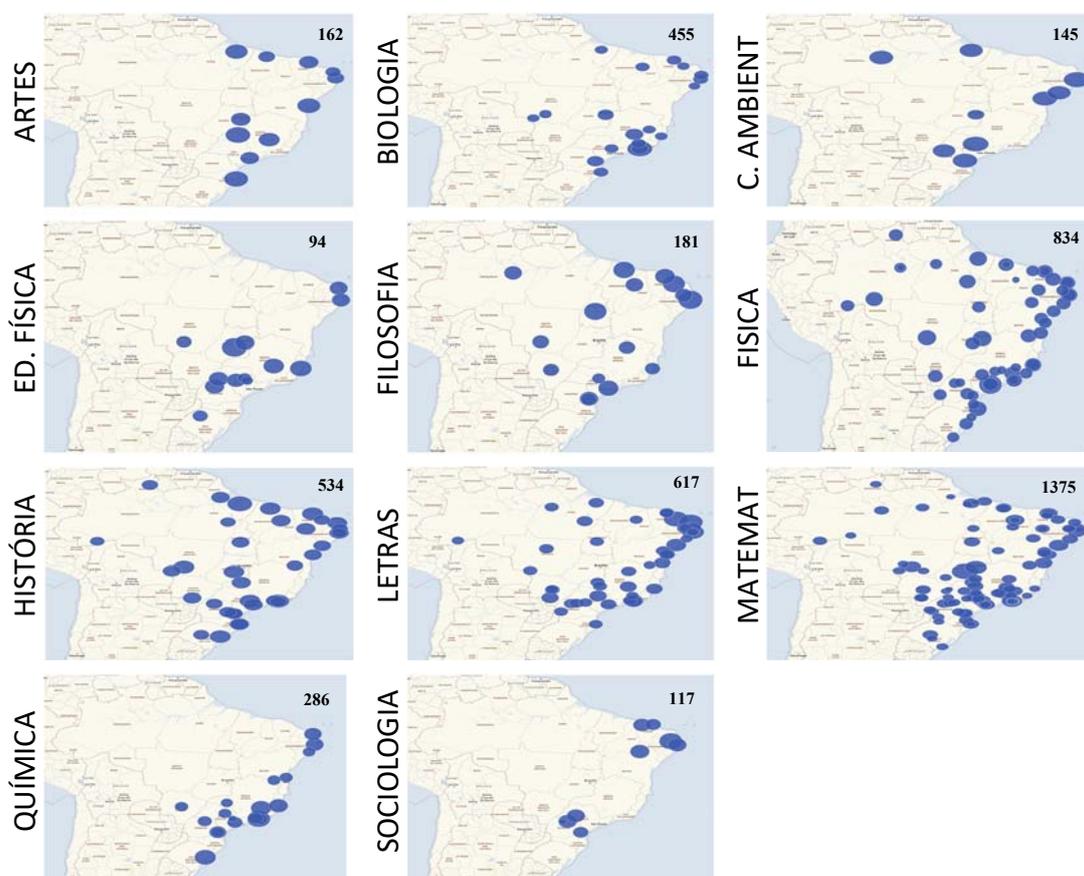


Figura 2 – Distribuição geográfica das Instituições Associadas. Os círculos azuis representam o número de docentes permanentes e os números no canto superior direito representam o total de docentes permanentes em 2020.

A Figura 2 permite observar que alguns programas estão distribuídos de forma importante no território Nacional (Matemática, História, Letras e Física), enquanto outros programas possuem uma distribuição mais restrita (Sociologia, Ciências Ambientais) e ainda precisam expandir suas ações fim de atender a todas as regiões do país. Percebe-se, também, que o volume de docentes nas áreas mais tradicionais do ensino secundário brasileiro é consideravelmente maior (Matemática, Letras, História e Física) e mais reduzido nas IES que estão realizando suas primeiras ofertas (Educação Física, Sociologia, Artes, Filosofia e Ciências Ambientais).

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

### a) QUALIS PERIÓDICOS

A Avaliação dos PROFS não empregou o *Qualis* referência como uma ferramenta formal de análise. Tal decisão decorreu de vários argumentos. Primeiramente, é preciso recordar que o *Qualis* tem sua concepção centrada nos fatores de impacto e/ou indexação do veículo (Journal); porém, não captura outros elementos qualitativos muito mais relevantes como, por exemplo: (a) **a aderência dos artigos** em relação ao propósito dos programas de formação de professores da Educação Básica e os objetivos do programa, o qual foi considerado como sendo de altíssima relevância no processo de avaliação. A aderência à Educação Básica é elemento fulcral na distinção entre os PROFS e os demais programas profissionais e acadêmicos e constituiu elemento mandatório para a avaliação de artigos. Assim, houve necessidade de circunscrever a atuação destes programas, o que implicou na análise da aderência como um critério fundamental para as análises de destaque dos programas de formação de docentes da Educação Básica.

Entende-se por aderência artigos que tenham como foco central a Educação Básica; (b) a **vinculação dos artigos** em relação à proposta e objetivos do programa de forma a identificar elementos que pudessem caracterizar sua pertinência quanto à Área de Concentração, Linhas ou Projetos de Pesquisa dos programas; (c) os **aspectos de inovação**, (d) **impacto e aplicabilidade** foram considerados como elementos qualitativos centrais do processo e receberam os maiores pesos na ficha. Tais indicadores envolvem uma análise detalhada das informações prestadas pelos programas a fim de identificar a contribuição destes produtos intelectuais e constituem o cerne do quesito de qualidade dos artigos. É necessário frisar que estes elementos guardam pouca relação com o veículo com que o artigo foi publicado. Não obstante, (e) **a qualidade do veículo** da produção também foi observada através da identificação da



pertinência e qualidade do veículo em relação à área de concentração do programa e em especial para a formação de professores para a educação básica. Portanto, periódicos nacionais e internacionais com foco na Educação Básica puderam ser avaliados de forma diferenciada, visto que, em sua maioria, não são veículos internacionais de “excelência” – geralmente caracterizados por elevados fatores de impacto. As comissões de área tiveram liberdade para definir os elementos referentes à qualidade dos veículos, considerando sua relevância para a área e, em especial, para a Educação Básica de acordo com critérios próprios. A pertinência e qualidade dos veículos foram classificados como alta, média, baixa e nenhuma. Desta maneira, pode-se acomodar diferentes perspectivas quanto à natureza das áreas e ao propósito dos programas de formação de docentes para a Educação Básica. Finalmente, a análise também considerou (f) **a participação de discentes e egressos nas publicações** do programa, visto seu papel na consolidação do binômio indissociável entre a formação de recursos humanos e a produção do conhecimento, que são os alicerces da pós-graduação. O trabalho conjunto entre orientador e orientando não se restringe ao trabalho final de conclusão de curso, mas também nos produtos derivados desta interação como um marco qualitativo crucial no processo formativo.

Por último, a maioria dos periódicos que visam circular os achados relacionados à Educação Básica não possuem, via de regra, fator de impacto que possa ser comparável à lógica daqueles que possuem outros focos na ótica dos programas acadêmicos e profissionais, onde o *Qualis* possa refletir melhor o contexto das publicações em artigos daquela área de conhecimento. Ademais, uma avaliação mais qualitativa foi possível dado que os programas indicaram um número limitado de produtos para serem analisados, o que permitiu estabelecer um processo avaliativo mais centrado em aspectos qualitativos que não podem ser capturados apenas com referência aos veículos de disseminação científica.

Portanto, a avaliação buscou capturar aspectos mais qualitativos em relação à contribuição dos artigos para a Educação Básica do que o impacto dos veículos de tais produções. Ficou nítido que esta avaliação se mostrou mais efetiva sob o ponto de vista dos propósitos dos programas de pós-graduação voltados à educação básica do que o mero exercício de classificação de veículos. Os pesos e o detalhamento encontram-se no Quadro 1.

**Quadro 1.** Ficha de Avaliação da Produção Intelectual em Artigos.

Critério	Detalhamento	Definições e observações	Pts sugeridos
----------	--------------	--------------------------	---------------

Aderência (critério eliminatório)	Análise da aderência do produto em relação aos objetivos do programa e sua relação com a Educação Básica.	A produção deverá apresentar vínculo temático e/ou de aplicação com a educação básica.	Sim (1) Não (0)
Vinculação do produto em relação ao Programa (15)	Identificar se o produto está em consonância com a proposta e objetivos do programa.	Identificar se o produto possui aderência em relação à Área de Concentração (AC) e às Linhas ou Projetos de Pesquisa (LP) do Programa.	LP e PP (15) AC (7)
Participação de Discentes e Egressos (20)	O produto deve apresentar, discentes e/ou egressos do programa entre os autores como forma de evidenciar a indissociabilidade entre a produção e o processo formativo.	Identificar a presença de discentes e/ou egressos do programa entre os autores.	Sim (20) Não (0)
Impacto e Aplicabilidade (25)	Identificar o impacto e a aplicabilidade real ou potencial do produto para provocar mudanças em diversos segmentos na sociedade em relação aos objetivos do programa.	Identificar o impacto e aplicabilidade reais ou potenciais do produto.	Alto (25) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Inovação (25)	Identificar a contribuição do produto em relação a seus aspectos inovadores para a educação básica.	Desenvolvimento com base em conhecimento inédito; Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos; Adaptação de conhecimento existente; Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.	Alto (25) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Veículo de divulgação (14)	Observar a pertinência e qualidade do veículo da produção em relação à área de concentração do programa e em especial para a formação de professores para a educação básica	As áreas do conhecimento analisarão, com base em critérios específicos.	Alta (14) Média (10) Baixa (5) Nenhuma (0)

Fonte: Elaborado pela comissão.

## b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

No contexto dos PROFS, os livros são bastante relevantes em algumas áreas de conhecimento e altamente necessários para o desenvolvimento da Educação Básica. Ainda que tal relevância seja reconhecida, é necessário que estes produtos intelectuais estejam em consonância com os propósitos da Educação Básica de forma a atenderem os conteúdos, temáticas e questões vinculadas ao ensino. Assim, os PROFs procederam ajustes na ficha-padrão de avaliação de livros em que a aderência ao propósito deste tipo de programa foi condição necessária e a aderência da obra quanto à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do programa, aspectos considerados mandatórios. Dentre as características da obra, alguns itens não foram considerados por não terem relevância direta em relação aos propósitos dos PROFS. Por exemplo, o idioma não foi considerado, uma vez que os PROFS foram concebidos para solucionar questões eminentemente associadas ao ensino numa perspectiva nacional, sendo

pouco relevante que seus produtos fossem publicados em outros idiomas. Ainda assim, obras que foram publicadas em outros idiomas receberam bônus, mas sem prejuízo para sua avaliação. Nesta mesma esteira, premiações e indicações como obra de referência foram valorizadas. Portanto, a somatória de pontos foi acima de 100 pontos, porém ajustada para o valor de referência (100 pontos). Os pesos e o detalhamento encontram-se no Quadro 2.

**Quadro 2.** Ficha de Avaliação da Produção Intelectual em Livros.

<b>PROGRAMAS PROF</b>	
<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE LIVROS – 2017-2020</b>	
Em relação aos indicadores do <b>Quesito I</b> , é fundamental verificar se o item atende os requisitos para a sua classificação como livro, a saber: <b>(1)</b> Existência de <i>International Standard Book Number</i> (ISBN) ou <i>International Standard Serial Number</i> (ISNN) para obras seriadas; <b>(2)</b> Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial; e <b>(3)</b> Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações. Os livros devem apresentar, no mínimo, 50 páginas.	

ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PPG		Sim	1
		Não	0
QUESITO 1: CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA - (25 PONTOS)			
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
<b>1 IDIOMA</b>	Máx: 0	Idioma Nacional	0
		Idioma Internacional	0
		Publicação Multilíngue	0
<b>2 TIPO DE EDITORA</b>	Máx: 5	Programa	2
		IES do Programa	3
		Ed. Brasileira Comercial	5
		Ed. Estrangeira Comercial	5
		Ed. Universitária Brasileira	5
		Ed. Universitária Estrangeira	5
		Instituição Científica	5
		Outra	2
<b>3 FINANCIAMENTO</b>	Máx: 5	Própria Editora	3
		Edital de Fomento	5
		Agência de Fomento Nacional	5
		Agência de Fomento Internacional	5
		Associação Científica/Profissional	5
		Parceria com Organização	5
		Outra	3
<b>4 CONSELHO EDITORIAL</b>	Máx: 5	Membros Nacionais	5
		Membros Internacionais	5
		Outra	1

		Não se aplica	0
<b>5 INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES</b>	Máx: 5	Sim	5
		Não	0
<b>6 ÍNDICE REMISSIVO</b>	Máx: 0	Sim	0
		Não	0
<b>7 PARECER E REVISÃO POR PARES</b>	Máx: 5	Sim	5
		Não	0

**QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE INDICADORES EXTRAÍDOS DO EXAME DE CADA LIVRO (PARCIAL OU TOTAL)**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
<b>1 NATUREZA DO TEXTO</b>	Máx: 20	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional.	20
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	20
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	20
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	20
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	20
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	15
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área	15
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	10
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para a educação básica, ensino superior ou pós-graduação), <b>com</b> claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática.	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para a educação básica, ensino superior ou pós-graduação), <b>sem</b> relação direta com pesquisa realizada, mas com boa qualidade didática.	0
Didática	8		

		Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	8
		Outra (especificar):	5
<b>2 LEITOR PREFERENCIAL</b>	Máx: 15	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	15
		Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	15
		Obras destinadas ao público em geral	10
		Outros (especificar):	5
<b>3 ORIGEM DA OBRA</b>	Máx: 15	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	15
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa internacionais	15
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	15
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	15
		Não envolve grupos ou redes de pesquisa	5

**BÔNUS – PONTOS ACRESCIDOS (MÁX.15) AO TOTAL DA OBRA (MÁX.100)**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
<b>1 PREMIAÇÃO</b>	Máx: 3	Instituição Nacional	2
		Instituição Internacional	3
<b>2 INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA</b>	Máx: 7	Instituição Nacional	6
		Instituição Internacional	7
<b>3 TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS</b>	Máx: 5	Sim	5
		Não	0

**QUESITO 3: AVALIAÇÃO DIRETA DE QUALIDADE – SOMENTE NA ETAPA QUALITATIVA  
INDICADORES EXTRAÍDOS DO EXAME DE CADA LIVRO**

ITEM	PONTOS	INDICADORES	PTS
<b>1 AVALIAÇÃO SUBSTANTIVA (INOVAÇÃO, RELEVÂNCIA, IMPACTO)</b>		Parecer do(s) consultor(es) que examinaram a obra: Inovação	0
		Parecer do(s) consultor(es) que examinaram a obra: Relevância	0
		Parecer do(s) consultor(es) que examinaram a obra: Impacto	0

**QUESITO 3: ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS DO PPG (24 PONTOS)**

**INDICADORES EXTRAÍDOS DO EXAME DE CADA LIVRO.**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
<b>1 ADERÊNCIA</b>	Máx: 9	Total	9
		Intermediária	6

		Parcial	3
<b>2 NATUREZA DO TEXTO</b>	Máx: 15	Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para a educação básica, ensino superior ou pós-graduação), <b>com</b> relação direta com pesquisa realizada, e com qualidade pedagógico-didática.	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para a educação básica, ensino superior ou pós-graduação), <b>com</b> relação indireta com pesquisa realizada, e com qualidade pedagógico-didática.	10
		Relato de experiência(s) profissional com característica de investigação.	10

### c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A ficha de avaliação da produção técnica e tecnológica deriva das informações contidas no relatório técnico do GT Produção Técnica/Tecnológica, de 2019, e das proposições dos coordenadores e ou adjuntos dos programas profissionais vinculados à Educação Básica. A ficha foi adaptada no sentido de capturar e refletir os objetivos e especificidades da formação voltada à Educação Básica e foi estruturada da seguinte forma:

A ficha foi composta por seis critérios considerados como relevantes, os quais tiveram atribuídos pesos máximos entre 1 e 25. O item aderência foi indicado como determinante, a fim de vincular os produtos técnicos e tecnológicos à Educação Básica. Desta forma, pretendeu-se estabelecer nítida diferenciação em relação à natureza dos demais tipos de programas de pós-graduação (acadêmicos e/ou profissionais). O peso atribuído foi 1 (1 SIM; 0 NÃO). Por outro lado, produtos que não preservaram identidade com a Educação Básica foram classificados na categoria TNC. Assim, o item passou a ter peso 25 e a ser analisado exclusivamente quanto ao nível impacto (25 – muito alto; 20 – alto; 15 – médio; 10 – baixo; 5 – muito baixo; 0 – Nenhum). A aplicabilidade foi considerada como um item relevante no processo de avaliação dos produtos técnicos e tecnológicos e teve atribuído 25 pontos. Os aspectos de abrangência e de replicabilidade foram ajustados para que apenas a aplicabilidade real ou potencial dos produtos fosse considerada, independente do contexto territorial em que se inserisse. Tal ajuste se deveu à grande dificuldade de se transpor diretamente produtos concebidos dentro de realidades específicas para cenários distintos. A área entende que os produtos podem ser aplicados a diferentes contextos mediante ajustes e adaptações, que constituem em potenciais de aplicação. Assim, o item passou a ser avaliado numa escala de seis itens (25 – muito alto; 20 – alto; 15 – médio; 10 – baixo; 5 – muito baixo; 0 – Nenhum). Os aspectos inovadores dos produtos também foram considerados como relevantes e o

item teve atribuído o peso de 25 pontos. Estes pontos foram distribuídos em uma escala de 4 itens (25 – alto; 15 – médio; 5 – baixo; 0 – Nenhum), a considerar o ineditismo, a combinação, a adaptação ou ainda a replicação de conhecimentos. Os aspectos relacionados à complexidade dos produtos foram considerados como importantes e tiveram peso de 15 pontos de forma a valorar a existência de múltiplos conhecimentos e diversidade de atores envolvidos em seu processo de desenvolvimento e criação. A complexidade foi avaliada numa escala de 4 itens (15 – alto; 10 – médio; 5 – baixo; 0 – Nenhum). Finalmente, as áreas consideraram que alguns aspectos complementares deveriam ser contabilizados, especialmente no que tange ao envolvimento de discentes e/ou egressos e as possibilidades de aplicação – capilaridade dos produtos em outras áreas do conhecimento. Portanto, independentemente da quantidade de alunos e/ou egressos ou ainda do número de áreas que podem ser beneficiadas, os produtos receberam uma bonificação de 7 e 2 pontos, respectivamente.

As diferentes áreas que compõem os programas de qualificação docente para a Educação Básica acordaram que os produtos seriam estratificados numa escala de 6 itens (T1 a T5), sendo que produtos que estivessem nos primeiros quatro quintis teriam variação de pesos de 20 pontos e aqueles que estivessem no primeiro e segundo decil teriam variação de pesos de 10 pontos. Aqueles produtos que não pontuarem ou que não forem tipificados como sendo aderentes à Educação Básica (item 1) seriam estratificados como TNC. O Quadro 3 indica os critérios empregados para a avaliação de produtos Técnicos e Tecnológicos.

**Quadro 3.** Ficha de Avaliação da Produção Técnica e Tecnológica dos PROFs.

<b>Critério</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Definições e observações</b>	<b>Pontos Sugeridos</b>
Aderência (critério obrigatório)	Análise da aderência do produto em relação aos objetivos do programa.	A produção deverá apresentar vínculo temático e/ou de aplicação com a educação básica.	Sim (1) Não (0)
Impacto (25)	O produto deve permitir a construção de um conhecimento que possibilite a busca de soluções para problemas oriundos da relação entre a área de conhecimento e a sociedade e requer a convergência de conhecimentos distintos, possibilitando a reflexão vista por diferentes perspectivas permeadas pela transversalidade.	Identificar o impacto do produto relacionado às mudanças causadas na sociedade	Muito alto (25) Alto (20) Médio (15) Baixo (10) Muito Baixo (5) Nenhum (0)
Aplicabilidade (25)	Aplicabilidade real e/ou potencial do produto em relação a diferentes contextos territoriais (local ou regional, ou nacional ou internacional).	Identificar a aplicabilidade do produto	Muito alto (25) Alto (20) Médio (15) Baixo (10) Muito Baixo (5) Nenhum (0)

Inovação (25)	Identificação da contribuição do produto em relação a seus aspectos inovadores	Desenvolvimento com base em conhecimento inédito; Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos; Adaptação de conhecimento existente; Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.	Alto (25) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Complexidade (interação entre multiplicidade de conhecimentos e atores) (15)	Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores. Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.	Identificar a existência de múltiplos conhecimentos e atores envolvidos no processo de desenvolvimento e criação do produto.	Alto (15) Médio (10) Baixo (5) Nenhum (0)
Critérios específicos (9)	Atendimento a critérios específicos definidos pelas áreas	Presença de discentes e/ou egressos na produção	Sim (7.0) Não (0.0)
		Aplicabilidade em múltiplas áreas.	Sim (2.0) Não (0.0)

#### d) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

Os produtos artísticos seguiram os mesmos procedimentos definidos para os demais itens da avaliação e tiveram atribuída a nota máxima na ficha equivalente a 100 pontos.

**Tabela 4 – Ficha de avaliação de Produtos Artísticos**

1 - Aderência - 1 Ponto (mandatório)			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO, OBJETIVOS E RELAÇÃO A EDUCAÇÃO BÁSICA	1	Sim	1
		Não	0
2 – Produto – Projeto Artístico/Cultural –35 Pontos			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
1. Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	7	Nacional	7
		Local	5
		Regional	5
		Nenhum	0
2. Composição da Equipe de Criação	7	Nacional	7
		Local	5
		Regional	5
		Nenhum	0

2 – Produto – Projeto Artístico/Cultural –35 Pontos			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
3. A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	7	Sim	7
		Não	0
4. Avaliação Institucional	7	Convite	7
		Edital	7
		Projeto de extensão	7
		Projeto de pesquisa	7
5. Premiação	7	Seleção	7
		Não	0

3 – Impactos – Registro e difusão –21 pontos			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
1. A Produção possui materiais para registro e difusão?	7	Sim	7
		Não	0
2. Frequência da apresentação	7	Apresentação múltipla	7
		Apresentação única	0
3. Existência de processos de acessibilidade	7	Sim	7
		Não	0

4 – Análise da pertinência dos produtos –14 pontos			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
1. Pertinência a Educação Básica	7	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	7
2. Pertinência em relação aos objetivos específicos do programa	7	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	7

Pontos Adicionais			
Item	Pts Max	Indicador	Pontos
1. Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento a público especial em situação de risco social etc.	8	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado.	8
2. Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	6	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	6
3. Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	5	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa do PPG	5
4. Possui repercussão e/ou envolvimento internacional	4	Possui contribuição ou alcance e repercussões internacionais	4
5. Presença de discente e/ou egressos	6	O produto possui contribuição de discente e/ou egresso do programa	6

#### e) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A classificação de eventos não foi realizada uma vez que os eventos foram considerados como produções técnicas.



## **AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS EXITOSOS**

Além da avaliação dos produtos intelectuais, os programas efetuaram a análise dos egressos exitosos com base em critérios aplicados aos programas PROF. A ficha permitiu a obtenção de 100 pontos máximos e obedeceu a seguinte classificação para atribuição de pontos e conceitos no subitem: MB,  $\geq 85$  pontos; B,  $\geq 70$  pontos; R  $\geq 55$  pontos; F  $\geq 40$  pontos e I,  $< 40$  pontos.

## **FICHA DE AVALIAÇÃO DE EGRESSOS EXITOSOS**

A presente proposta de ficha de Avaliação de Egressos de Destaque deriva da discussão dos coordenadores adjuntos das áreas que atuam na formação de Professores para a Educação Básica – PROFs e visou atender as especificidades relacionadas aos objetivos primordiais destes programas. Inicialmente, foi considerada a vinculação dos egressos de destaque aos objetivos do programa, de forma a caracterizar sua pertinência quanto à formação recebida em termos da Área de Concentração, Linhas e/ou Projetos de Pesquisa. Neste mesmo sentido, esperava-se que os egressos de destaque dos programas tivessem sido qualificados de forma a prestar importantes contribuições para a Educação Básica, a qual se traduz em termos de seus impactos, aplicabilidade e de seu caráter inovativo. Tais itens receberam ênfase no processo de avaliação por serem centrais. Além desses aspectos, foi importante que a qualidade de formação dos egressos não fosse restrita a um número reduzido de associadas de forma que existisse uma distribuição relativamente equilibrada na indicação dos egressos de destaque entre as instituições que compõem o programa. Finalmente, os critérios identificados pelos programas e as justificativas para as escolhas dos egressos de destaque foram analisadas de forma que se pudesse perceber a fundamentação da argumentação das escolhas. A síntese encontra-se no quadro 2.

**QUADRO 2.** Proposta de Ficha de Avaliação de Egressos de Destaque.

<b>Critério</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Definições e observações</b>	<b>Pontos</b>
Aderência (critério eliminatório)	A atuação dos egressos está relacionada com a Educação Básica.	A atuação possui vínculo direto (atuação direta, gestão) com a educação básica.	Sim (1) Não (0)
A área de atuação dos egressos (49)	Os egressos atuam em áreas com estreito vínculo com a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa.	Observar se a área de atuação está relacionada aos aspectos formativos e objetivos do programa.	Alta (49) Média (30) Baixa (10)
Equilíbrio entre associadas (25)	As indicações dos destaques são bem distribuídas entre as associadas do programa.	Observar se as indicações estão bem distribuídas dentre as associadas que compõem o programa. Excelente <20% são de uma mesma IES Boa <25% são de uma mesma IES Média <30% são de uma mesma IES Fraca <35% são de uma mesma IES Nenhum >40% são de uma mesma IES	Excelente (25) Boa (20) Média (15) Fraca (10) Nenhum (0)
Critérios para indicações (25)	Os critérios de indicação possuem argumentação sobre a escolha dos egressos exitosos.	Fundamentação e justificativas para as escolhas dos egressos de destaque do programa.	Excelente (25) Boa (20) Média (15) Fraca (10) Nenhuma (0)

### III. A FICHA DE AVALIAÇÃO

A Ficha de avaliação foi ajustada para que os principais elementos da avaliação dos programas fossem contemplados por intermédio da definição de subitens. Assim, um conjunto de subitens foi proposto. Os subitens estão definidos na coluna “Definições e comentários sobre os Quesitos/itens”, enquanto os critérios estão apontados na coluna “Critério”. Os subitens estão explicitados e os pesos, indicados entre parênteses para os conceitos Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e insuficiente (I).

FICHA DE AVALIAÇÃO PROFS			
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Critério
<b>1 – PROGRAMA</b>			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%	1.1.1. Articulação entre as instituições associadas e a que coordena o Programa (9%). a) Desenvolvem suas atividades de forma integrada e orgânica; b) Possuem ações conjuntas com troca de informações e experiências; c) Existem trabalhos e ações conjuntas que são complementares; d) O planejamento e as ações do programa são estruturados; e) O regimento dos programas associados possui uniformidade.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
		1.1.2. Coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular (9%) a) Existe clara coerência e aderência entre todos os elementos de análise (nome, proposta, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e a matriz curricular) do PPG. b) Existem elementos que permitem identificar nitidamente a organicidade da proposta através de seus produtos ou ações.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
		1.1.3. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? (4%) a) Condições laboratoriais, b) Recursos de informática (ex. acesso à informação), c) Recursos humanos para a administração, d) Biblioteca, e) Espaços físicos para as atividades administrativas e ensino.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.

		<p>1.1.4. Critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas (4%)</p> <p>a) As normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas permitem a expansão do sistema ou a exclusão de associadas que se afastem dos objetivos da proposta.</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p>
		<p>1.1.5. Implantação e atualização de iniciativas, ajustando-as conforme a proposta do Programa (4%)</p> <p>a) O programa apresenta atualizações relevantes estruturais em sua proposta (Area de Concentração - [AC], Linha de Pesquisa - [LP], Projeto de Pesquisa [PP]) e matriz curricular, regimentos e demais elementos para manter sua contemporaneidade e necessidades administrativas.</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	30%	<p>1.2.1 Experiência dos Docentes Permanentes em relação à formação e atuação para atender a proposta curricular, assegurar a regularidade e a qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação. (14%)</p> <p>a) A quantidade e a experiência dos docentes são suficientes para atender integralmente as demandas de ensino e pesquisa.</p> <p>b) Existe aderência da formação dos docentes permanentes em relação as linhas e projetos do programa.</p> <p>c) Observar os quantitativos (N mínimo, CH dedicada) e proporções (DP/DC) para os aspectos quantitativos.</p> <p>d) Observar a aderência de atuação dos docentes à proposta, especialmente observando suas produções no PPG.</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p>
		<p>1.2.2 Avaliar o equilíbrio quanto a distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes.</p> <p>1.2.2.1. Distribuição das atividades e ensino (responsável e/ou participante) entre os docentes permanentes (5%)</p> <p>1.2.2.2. Distribuição das atividades de orientação entre os docentes permanentes, considerados todos os programas a que se vincula. (5%)</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p>
		<p>1.2.3. Critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes das IES associadas. (6%)</p> <p>a) As normas de credenciamento, e descredenciamento estão explícitas em regimento e são aplicadas uniformemente por todas as</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos.</p>

		associadas (preservadas as especificidades e normas locais).	<b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	20%	1.3.1 Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento e avaliação do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações pertinentes aos objetivos propostos do Programa quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual. (20%) a) Existe um planejamento organizado e sistematizado, devidamente estruturado, explicitando objetivos, metas, desafios, fraquezas, oportunidades etc. b) O planejamento aborda os aspectos essenciais de desenvolvimento e as especificidades da proposta. Existe alinhamento do planejamento com o PDI da Instituição.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	20%	1.4.1 Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa. (10%) a) O PPG apresenta processo consolidado e sistemático de autoavaliação que inclui todas as suas dimensões (infraestrutura, corpo docente, corpo discente, impactos, etc.), que são amplamente divulgados entre associadas e o corpo docente e discente.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
		1.4.2 Política de avaliação dos coordenadores em relação à dimensão do corpo docente do Curso na sua IES para a manutenção da qualidade, dedicação das atividades e a importância da colaboração entre as IES associadas para o bom andamento do Programa. (5%) a) Existe um processo estruturado de autoavaliação que possibilita identificar diferentes dimensões de cada IES associada e seu alinhamento com o Plano Estratégico do PPG, com ênfase na formação discente e produção intelectual.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.
		1.4.3 Quando houver, disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação. Contribuição dos resultados da autoavaliação, quando houver, para melhoria do Programa. (5%) a) O programa apresenta elementos que permitem identificar que suas ações têm sido avaliadas de forma a aprimorar a qualidade de suas ações.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos.

		b) Uso efetivo dos indicadores derivados da autoavaliação.	F - Os indicativos estão presentes em poucos casos. I - Os indicativos estão raramente presentes.
<b>2 – FORMAÇÃO</b>			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	2.1.1 Cada IES Associada deve indicar somente 1 (um) trabalho de conclusão de curso. A adequação destes trabalhos será avaliada em relação a sua vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. Para a avaliação da qualidade serão considerados os seguintes aspectos: critérios utilizados para a constituição das bancas, grau de inovação do trabalho e aplicabilidade de produtos – artísticos, tecnológicos, didáticos e publicações bibliográficas - diretamente vinculados ao trabalho de conclusão. (25%)  a) Os trabalhos de conclusão guardam plena relação com os projetos, linhas de pesquisa e área de concentração e estão no escopo do programa. A constituição das bancas (diversificação, experiência, formação, aderência, membros externos) grau de inovação e aplicabilidade, atualidade e impactos dos trabalhos. As argumentações sobre a escolha dos trabalhos são bem fundamentadas e explicitam os aspectos centrais.	O quesito considerará todos os trabalhos indicados e terá conceito expresso em relação ao total de trabalhos esperados. As associadas que ingressaram a partir de 2018 não serão consideradas para efeitos de denominador.  <b>MB</b> >=85% <b>B</b> >=70% <b>R</b> >=55% <b>F</b> >=40% <b>I</b> < 40%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25%	A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica nos seguintes termos:  Cada IES associada deverá indicar 3 (três) produções intelectuais, sem repetição de discente ou egresso, com justificativa relativa ao objetivo e adequação ao Programa. Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros, (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos. (25%)  a) A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa e derivam de projetos realizados no PPG. As produções serão analisadas quanto à sua qualidade, inovação, aplicabilidade, impactos. A argumentação sobre a escolha dos trabalhos está bem fundamentada e justificada.	Observar a proporção de trabalhos de excelência em relação ao volume esperado. O escore relativo a qualidade da produção intelectual se dará pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas (limitado ao máximo de 3 por associada) pelo escore máximo a considerar o número total de associadas. As associadas que ingressaram a partir de 2018 não serão consideradas para efeitos de denominador.  <b>MB</b> >=85% <b>B</b> >=70% <b>R</b> >=55% <b>F</b> >=40% <b>I</b> < 40%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em	20%	2.3.1. Destino e atuação do egresso na melhoria do ensino básico de sua escola e região, participação na coordenação de núcleos pedagógicos, indicadores relacionados ao acompanhamento de egressos	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes

<p>relação à formação recebida</p>		<p>presentes no instrumento de avaliação do Programa em relação ao curso, por exemplo, adequação da infraestrutura, qualidade da formação recebida, mudança de sua postura como profissional, avanço na carreira profissional (8%)</p> <p>a) Os egressos têm atuado no Ensino Básico e sido capazes de modificar sua realidade (vinculadas ao ensino básico) como resultado do processo formativo.</p> <p>2.3.2. Mecanismos e estratégias de acompanhamento dos Egressos. (4%)</p> <p>a) O PPG acompanha o egresso após o término do curso através de formas efetivas, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação (workshops, seminários). Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção na Educação Básica, a continuidade dos estudos e atuação em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.</p> <p>2.3.3. O programa deverá indicar, com justificativa, 5 casos exitosos por período (máx. 10):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1º período: 2016-2020</li> <li>• 2º período: 2011-2015 (8%).</li> </ul> <p>a) A qualidade dos casos exitosos será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica, bem como sua repercussão social.</p> <p>b) As argumentações sobre a escolha dos egressos exitosos são bem fundamentadas e explicitam os aspectos centrais. Analisar a produção intelectual e os impactos associados aos egressos.</p>	<p><b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p> <p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes</p> <p>Observar a proporção de egressos exitosos em relação ao volume esperado. O conceito será dado pelo quociente entre a soma dos escore dos itens indicados pelo volume total de indicações. <b>MB</b> &gt;=85% <b>B</b> &gt;=70% <b>R</b> &gt;=55% <b>F</b> &gt;=40% <b>I</b> &lt; 40%</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20%</p>	<p>2.4.1. A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica nos seguintes termos:</p> <p>Cada IES associada deverá indicar 3 (três) produções intelectuais, sem repetição de docente, com justificativa relativa ao objetivo e adequação ao programa.</p> <p>Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros, (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos:</p> <p>Essas produções serão avaliadas de acordo com o estabelecido no Anexo dessa ficha. As produções não podem ser as mesmas das indicadas no item 2.2. (20%)</p> <p>a) A produção indicada pelo PPG, envolvendo docentes, mostra uma identidade e está alinhada à área de</p>	<p>Observar a proporção de trabalhos de excelência em relação ao volume esperado. O escore relativo a qualidade da produção intelectual se dará pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas (limitado ao máximo de 3 por associada) pelo escore máximo a considerar o número total de associadas. As associadas que ingressaram a partir de 2018 não serão consideradas para efeitos de denominador.</p> <p><b>MB</b> &gt;=85%</p>

		concentração e às linhas de pesquisa e derivam de projetos realizados no PPG. As produções serão analisadas quanto a sua qualidade, inovação, aplicabilidade, impactos. A argumentação sobre a escolha dos trabalhos está bem-fundamentada e justificadas.	<b>B</b> >=70% <b>R</b> >=55% <b>F</b> >=40% <b>I</b> < 40%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	2.5.1. Equilíbrio do corpo docente em relação às atividades de ensino e de orientação e distribuição da produção entre os docentes. O corpo docente permanente deve mostrar estabilidade ao longo do quadriênio. A participação de docentes colaboradores deve ser justificada pela participação em projetos, linhas de pesquisa e atividades didáticas do Programa. Deve ser evitada a mudança artificial da categoria do docente (colaborador/permanente) durante o período da avaliação.	
		2.5.1.1 Existe equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de ensino (2%).	Observar o percentual de docentes permanentes que atuam em pelo menos 1 e no máximo 6 disciplinas ou turmas.  <b>MB</b> >=80% <b>B</b> >=70% <b>R</b> >=60% <b>F</b> >=50% <b>I</b> < 50%
		2.5.1.2. Existe equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de orientação (3%)	Observar o percentual de docentes permanentes que orientam pelo menos 1 e no máximo 6 discentes.  <b>MB</b> >=80% <b>B</b> >=70% <b>R</b> >=60% <b>F</b> >=50% <b>I</b> < 50%
		2.5.1.3. Existe estabilidade do corpo docente permanente e predominância do mesmo em atividades formativas no programa. (2%)  a) Deve ser evitada a mudança artificial da categoria dos docentes (colaborador/permanente) durante o período da avaliação. Mudanças de categoria devem ser justificadas. As atividades mais relevantes do programa não dependem de docentes colaboradores.	<b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes <b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos. <b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos. <b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.

		2.5.1.4. Existe produção intelectual equilibrada do corpo docente permanente. (3%)	<p>Observar o percentual de docentes permanentes que possuem produção equivalente ou superior a mediana dos PROFS (n=1).</p> <p><b>MB</b> &gt;=70%</p> <p><b>B</b> &gt;=55%</p> <p><b>R</b> &gt;=40%</p> <p><b>F</b> &gt;=25%</p> <p><b>I</b> &lt; 25%</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40%	<p>3.1.1. Cada Programa deverá indicar 10 (dez) produtos do quadriênio: Os produtos serão avaliados segundo a sua aplicabilidade e caráter inovador, bem como será analisada a atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional, considerando os impactos científico, tecnológico e educacional associados, tendo em vista a natureza do Programa. Por exemplo, o impacto e o caráter inovador da produção intelectual dos egressos. Independentemente do tipo de produto, a avaliação observará o vínculo do produto com as linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa.</p> <p>a) Há evidências de que expressiva parcela das produções intelectuais (Artigos, Livros, Produtos Técnicos e Artísticos) abordam temas relevantes e inovadores para a Educação Básica, há distribuição homogênea da produção indicada entre as IES, docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Analisar a parcela de produções intelectuais relevantes e inovadores para a Educação Básica. Observar o percentual de produtos avaliados em relação ao volume de produtos esperados, que será dado pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas e a pontuação máxima de produtos (10 produtos).</p> <p><b>MB</b> &gt;=85%</p> <p><b>B</b> &gt;=70%</p> <p><b>R</b> &gt;=55%</p> <p><b>F</b> &gt;=40%</p> <p><b>I</b> &lt; 40%</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	35%	<p>3.2.1. Avaliação dos indicadores sobre a permanência dos egressos nas escolas públicas. (20%)</p> <p>a) Há evidências de que, um percentual dentre os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020, apresenta contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p>	<p>Observar se dentre os casos de sucesso indicados pelo programa a vinculação com a Educação Básica</p> <p><b>MB</b> &gt;=85%</p> <p><b>B</b> &gt;=70%</p> <p><b>R</b> &gt;=55%</p> <p><b>F</b> &gt;=40%</p> <p><b>I</b> &lt; 40%</p>
		<p>3.2.2 Práticas relevantes que implicaram impacto pedagógico na escola. (15%)</p> <p>a) O programa possui indicadores que informam as atividades, projetos e ações que impactam a educação básica.</p>	<p><b>MB</b> – Todos os indicativos estão presentes</p> <p><b>B</b> - Os indicativos estão presentes para a maioria dos casos.</p> <p><b>R</b> - Os indicativos estão presentes em alguns casos.</p>

			<p><b>F</b> - Os indicativos estão presentes em poucos casos. <b>I</b> - Os indicativos estão raramente presentes.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%	<p>3.3.1 Internacionalização, inserção (local, regional e nacional): Como indicadores de inserção (local, regional e nacional) e internacionalização do Programa, com relação aos docentes credenciados, serão considerados: participações em comitês, diretorias, sociedades e programas nacionais e internacionais; colaborações nacionais e internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria ad hoc em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade; cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados de caráter local, regional, nacional e internacional; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações. (15%)</p> <p>a) O perfil do corpo docente é protagonista na direção gestão de sociedades, programas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria e editoria de periódicos da área e outras ações que sejam indicadores de visibilidade e destaque no cenário Regional, Nacional e Internacional.</p>	<p>Observar o percentual do corpo docente que apresenta tais características</p> <p><b>MB</b> &gt;=40% <b>B</b> &gt;=30% <b>R</b> &gt;=25% <b>F</b> &gt;=10% <b>I</b> &lt; 10%</p>
		<p>3.3.2. Visibilidade: Políticas de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. Será avaliada sua visibilidade por meio de sua página URL, que deve estar atualizada, contendo informações referentes à coordenação e vice coordenação, comissões acadêmicas, editais (incluindo de ingresso), corpo docente, resoluções, critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, regimento nacional do Programa, regimentos de todos os Cursos implantados nas instituições associadas, publicações, vídeos, disponibilidade dos exames nacionais, teses e dissertações, descrição das linhas de pesquisa, ementas das disciplinas, financiamentos, informação sobre a situação dos egressos, publicações decorrentes de teses e dissertações, e informações relevantes adicionais. Outras ações de visibilidade consideradas pertinentes. (10%)</p> <p>a) O website do PPG destaca-se pelas informações sobre (a) sua história, (b) objetivos, (c) estrutura do programa (d) estrutura curricular, (e) processos de seleção, (f) corpo docente, (g) produtos intelectuais</p>	<p>Observar a quantidade de itens está presente no website do programa</p> <p><b>MB</b> &gt;=10 itens <b>B</b> &gt;=9 itens <b>R</b> &gt;= 8 itens <b>F</b> &gt;= 7 itens <b>I</b> &lt; 7 itens</p>



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



		(técnicos, bibliográficos e artísticos), (h) TCCs, (i) informações sobre financiamentos, (j) corpo docente, (k) versão em português e/ou outros idiomas, (l) egressos e (m) normas e procedimentos do PPG e da rede. Pelo menos 10 indicadores de visibilidade devem estar presentes.	
--	--	---	--

## IV. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

### 1. Programa

Para a avaliação dos programas, alguns itens foram subdivididos a fim de atender os diversos aspectos da ficha e as particularidades dos programas. No quesito programa, o item 1.1 foi analisado em 5 subitens, os quais visaram abranger os elementos específicos do item. Os critérios estabelecidos para a avaliação foram estabelecidos a priori e visaram analisar qualitativamente cada subitem, considerando a percepção da comissão de especialistas sobre o atendimento integral dos itens (“Muito bom”), para a maioria dos itens (“Bom”), para alguns itens (“Regular”), em poucos itens (“Fraco”) ou atendimento de um número reduzido de itens (“Insuficiente”). Os resultados seguem como indicado abaixo:

**Item 1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade.**

PPG	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	Conceito
30%	9%	9%	4%	4%	4%	
ARTES	MB	B	MB	MB	B	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	MB	MB	MB	B	B	<b>MB</b>
ED. FÍSICA	B	F	MB	MB	R	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	MB	B	B	B	<b>MB</b>
FISICA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	F	R	B	R	MB	<b>R</b>
MATEMÁTICA	MB	R	MB	B	B	<b>B</b>
QUÍMICA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	MB	B	MB	F	N/A	<b>B</b>

N/A – Não aplicável

Em geral, os subitens 1.1.1 e 1.1.3, que analisam a articulação entre as associadas e a instituição coordenadora e a infraestrutura foram aqueles que resultaram em maior avaliação entre todas as áreas. Exceções foram a área de Letras e Linguística avaliou o item 1.1.1 como F e a Educação Física como B. Para a Infraestrutura, as áreas tiveram uma avaliação bastante homogênea e atribuíram em 90% dos casos o conceito MB. Por outro lado, o subitem 1.1.2, que analisa a coerência e consistência entre as áreas de concentração, linhas e projetos e a estrutura curricular, foi o item que recebeu os conceitos mais baixos dentre os demais subitens. Tal fato requer atenção de vários programas no sentido de repensar a coerência interna entre a área, as linhas, projetos e a estrutura curricular, garantindo plena adequação ao seu funcionamento e a sua

finalidade de qualificar docentes para a atuação na Educação Básica. A Figura 3 indica o desempenho dos programas no item 1.1.

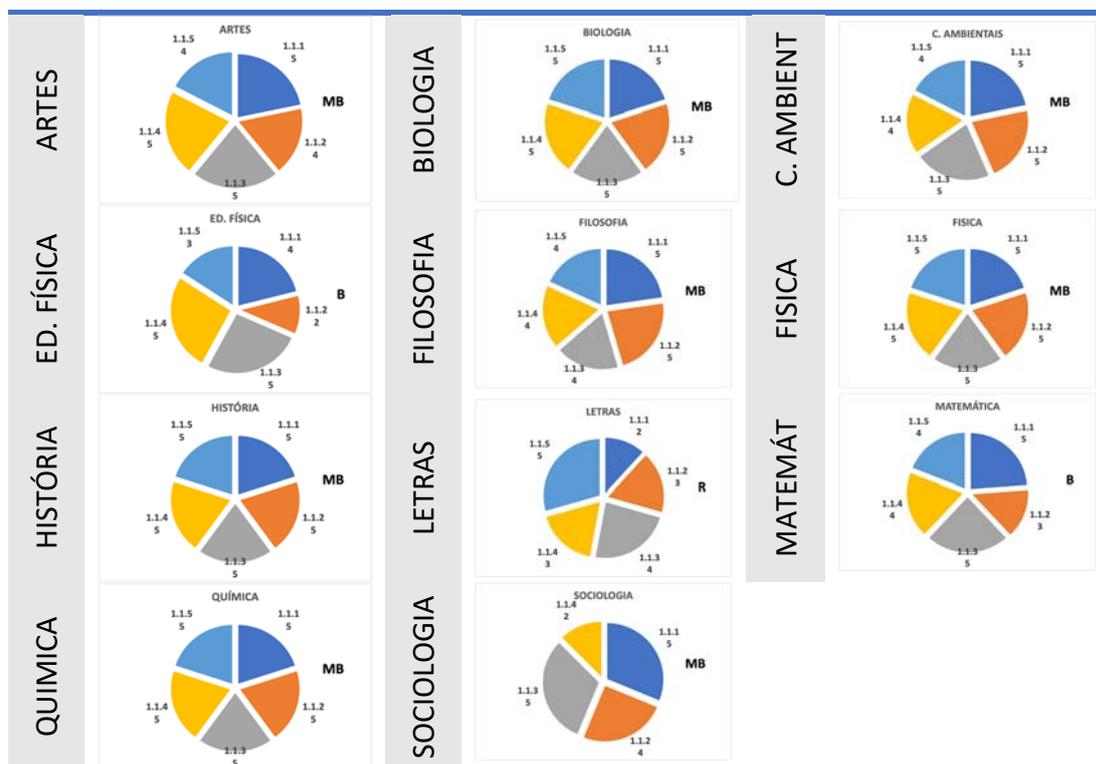


Figura 3 – Desempenho dos programas profissionais do ensino básico nos subitens do item 1.1.

### Item 1.2 - Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

PPG	1.2.1	1.2.2		1.2.3	Conceito
		1.2.2.1	1.2.2.2		
30%	14%	5%	5%	6%	
ARTES	MB	MB	B	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	B	B	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	MB	R	R	B	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	B	B	MB	<b>MB</b>
FÍSICA	MB	F	B	MB	<b>B</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	B	F	MB	R	<b>B</b>
MATEMÁTICA	B	R	B	B	<b>B</b>
QUÍMICA	MB	R	B	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>

A Figura 4 indica o desempenho dos programas no item 1.2.

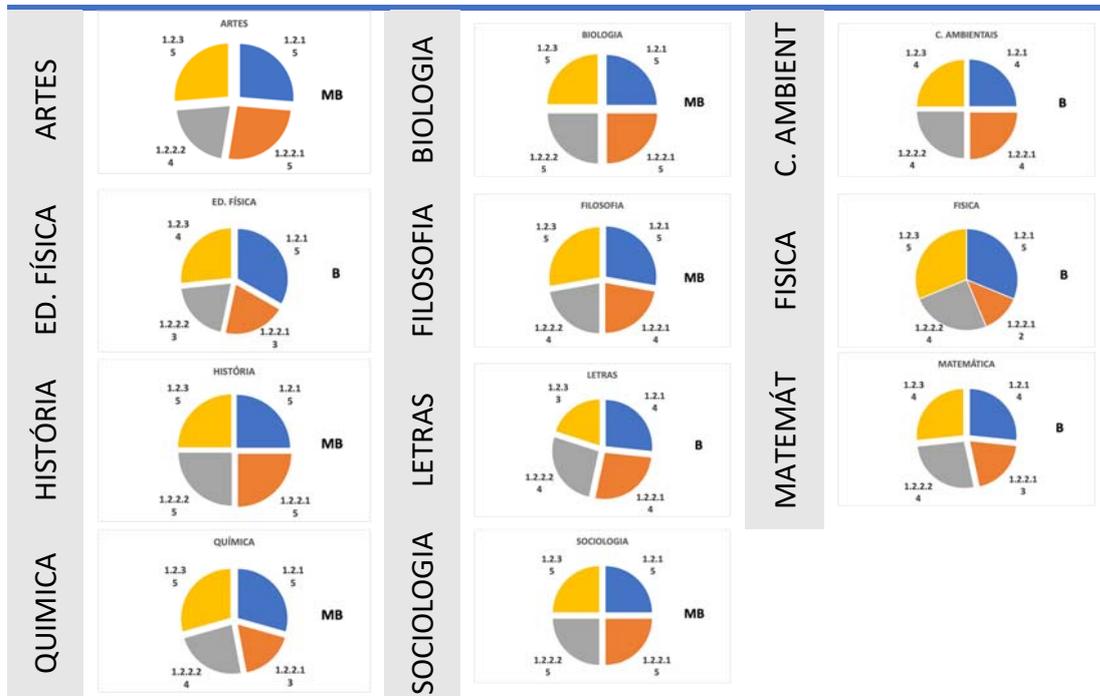


Figura 4 – Desempenho dos programas nos subitens do item 1.2.

O perfil do corpo docente é bastante variado em relação à titulação. Esta variabilidade era esperada, uma vez que as áreas apresentam peculiaridades e particularidades que lhes são próprias. Em geral, observa-se mesclas entre docentes com conhecimento temático específico em suas áreas de atuação e docentes que possuem formação em educação. Destaca-se o fato de que muitos docentes atuam em cursos de formação de licenciaturas, o que é positivo dada sua inserção na Educação Básica.

O tempo de formação, e conseqüentemente a experiência dos docentes oscila ao redor de 10-12 anos para os programas PROF. Em geral, tal tempo de atuação parece indicar experiência em suas respectivas áreas de atuação e corrobora para um bom perfil docente para a pós-graduação. O tempo de titulação de cada um dos programas é indicado na Figura 5.



Figura 5 – Tempo médio de titulação dos docentes envolvidos nos programas PROF.

A quantidade de docentes bolsistas produtividade é relativamente reduzida (8%) quando comparada aos programas acadêmicos e outros profissionais. A presença desses pesquisadores de destaque é bastante proeminente nas áreas da Química e Biologia, com 17%, mas bastante reduzida na Educação Física e na Filosofia (~ 1%). Ainda que a presença destes pesquisadores seja relevante, o volume de recursos para conceder bolsas de produtividade para um número expressivo de docentes que possui elevado desempenho nem sempre é possível. Desta forma, este indicador foi analisado com cautela. A quantidade de bolsistas PQ nos programas está apresentada na Figura 6.

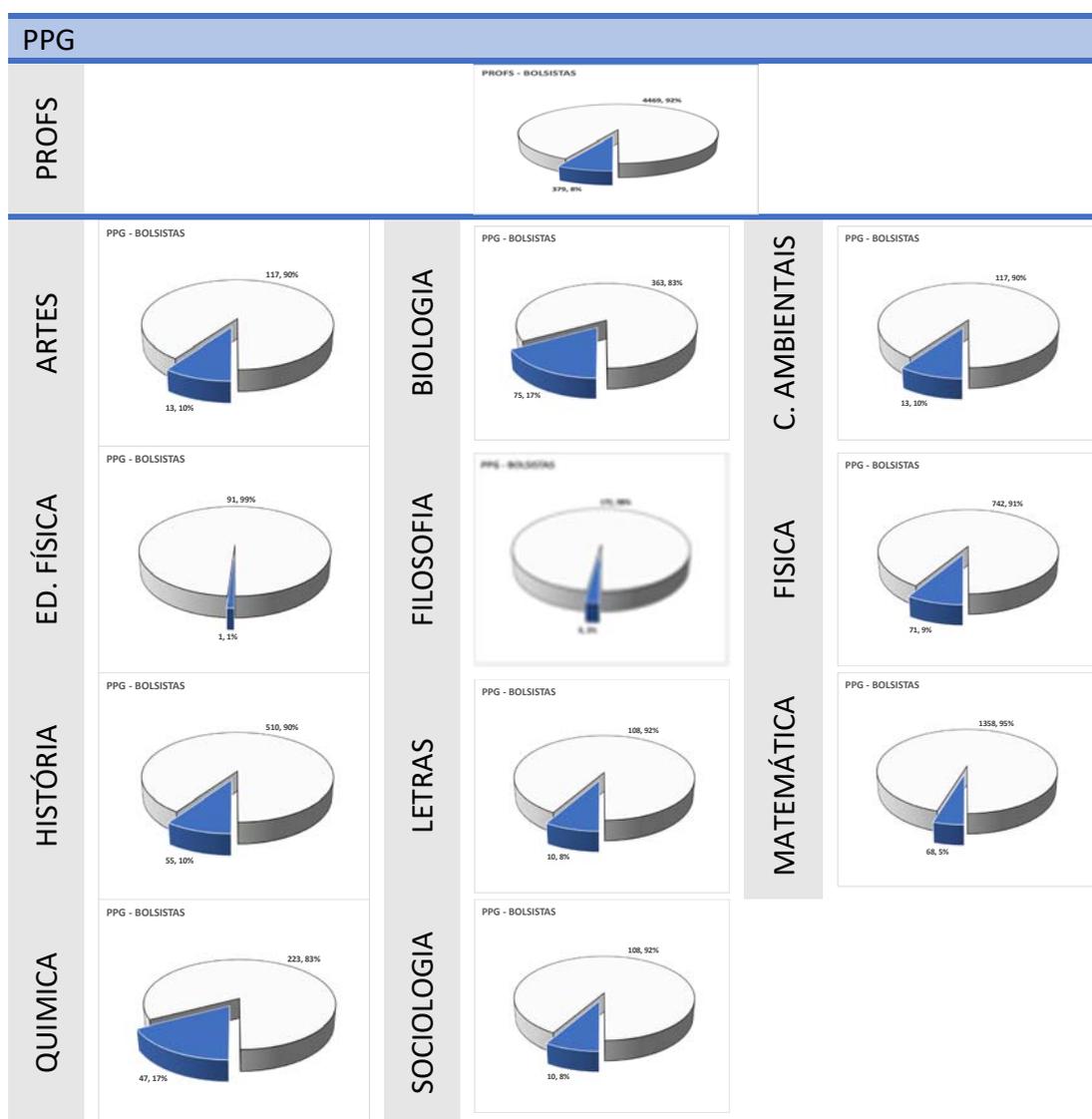
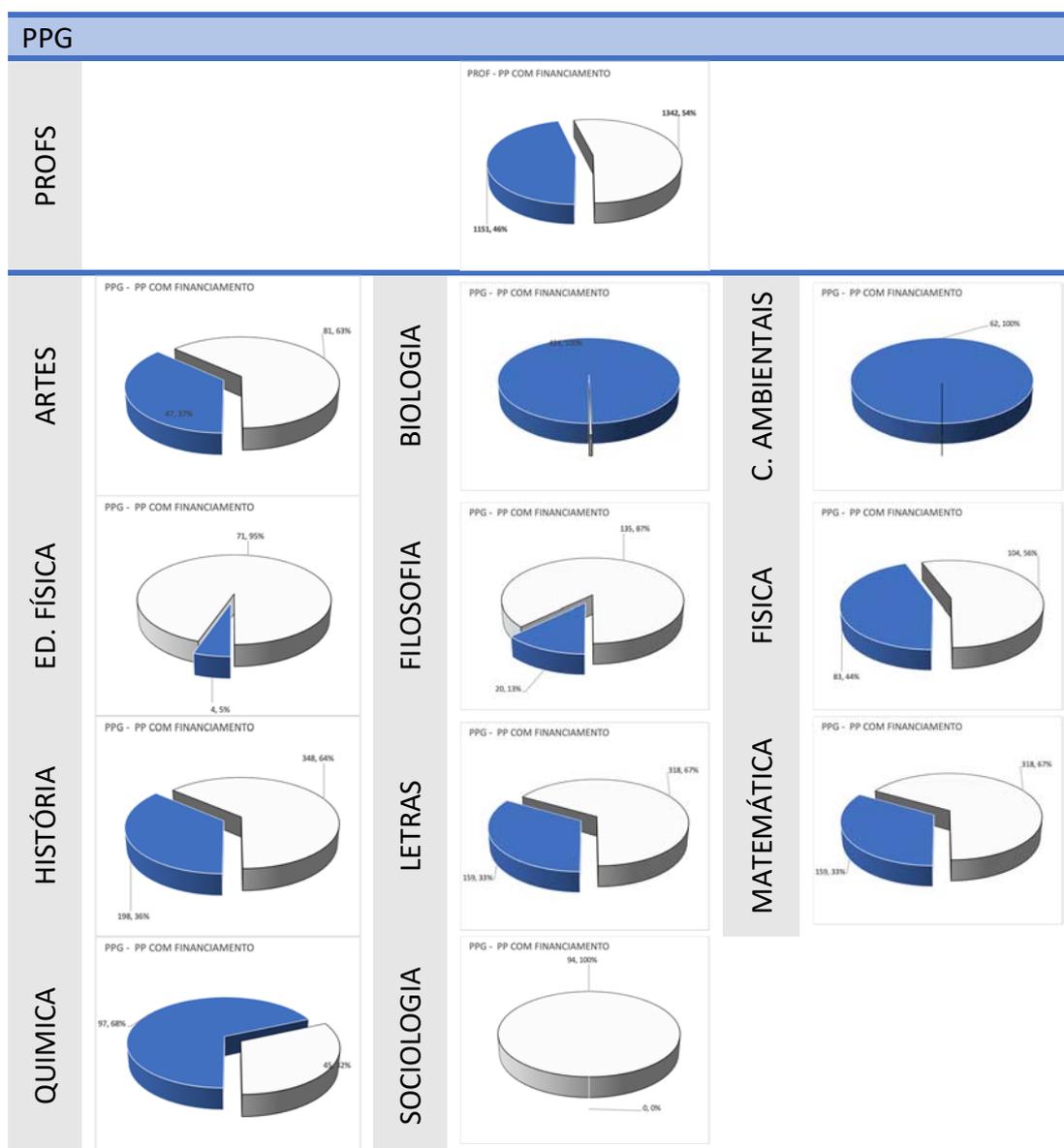


FIGURA 6 – Percentual de docentes Bolsistas PQ em relação ao volume de docentes permanentes que atuaram no quadriênio. Os valores apontam para o número absoluto e os percentuais, em relação ao total de docentes permanentes.

Um indicador relevante quanto a experiência dos docentes é o número de projetos aprovados. Observa-se uma variabilidade expressiva entre os programas, onde algumas áreas possuem a totalidade de projetos financiados (Biologia e Ciências Ambientais) e outras, nenhum (Sociologia). A quantidade de projetos financiados é apresentada na Figura 7.



**Figura 7** – Número de projetos de pesquisa com financiamento. Os valores apontam para o número absoluto e os percentuais de docentes permanentes que obtiveram financiamento.

Os financiamentos precisam ser interpretados com cautela pois podem estar associados com a atividade de pós-graduação e pesquisa que não está necessariamente vinculada ao programa ou seus propósitos.

Um dos subitens que apresentou uma média de avaliações mais baixa foi relacionado ao subitem 1.2.2.1, em que importante parcela dos programas avaliaram a distribuição das atividades de ensino com grande heterogeneidade. Um número expressivo de docentes dos programas não registrou atividades didáticas ao longo do quadriênio, enquanto outros tiveram cargas elevadas de ensino. É preciso que os programas encontrem estratégias mais efetivas para que tais encargos sejam mais bem distribuídos. Tais efeitos também foram observados no item 1.2.2.2, que refere à distribuição das atividades de orientação; todavia, não foram encontrados excessos em atividade de orientação, ao contrário, observou-se volumes de orientação relativamente baixos. Em linhas gerais, 83% dos docentes permanentes possuem até 3 orientações no programa e 16% não possui atividade de orientação. Mostra-se preocupante alguns programas que possuem contingentes mais elevados de docentes sem atividade de orientação no período (até 25%).

**Item 1.3 - Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.**

PPG	1.3.1	Conceito
20%	20%	
ARTES	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	R	<b>R</b>
ED. FÍSICA	MB	<b>MB</b>
FILOSOFIA	B	<b>B</b>
FISICA	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	B	<b>B</b>
LETRAS	B	<b>B</b>
MATEMÁTICA	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	MB	<b>MB</b>

A Figura 8 ilustra os resultados do item 1.3

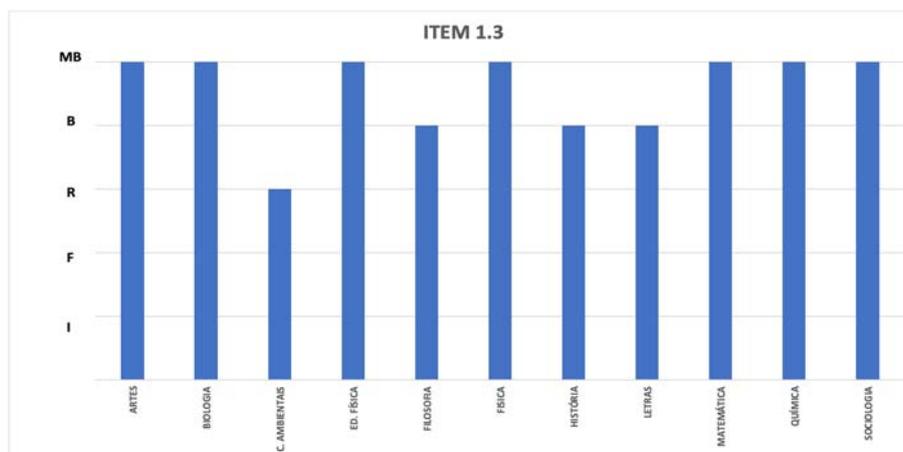


Figura 8 – Desempenho dos programas profissionais do ensino básico nos subitens do item 1.3.

Em linhas gerais, os planejamentos dos programas foram avaliados entre MB e B, com exceção no programa de Ciências Ambientais que identificou ressalvas. De modo geral, ainda que muitos programas tenham apresentado planejamentos mais consistentes em consideração aos períodos anteriores de avaliação, existe carência de uma sistemática mais bem estruturada, de forma a identificar tecnicamente os aspectos positivos, negativos, ameaças e oportunidades. O estabelecimento de indicadores de desempenho dedicados à sua finalidade (educação básica) deve ser considerado para aprimorar um crescimento organizado e estruturado. Há que se investir em planejamento estratégico que seja capaz de traduzir tanto o funcionamento do programa quanto indicar melhorias da infraestrutura e na formação em recursos, vinculada à produção intelectual a curto, médio e longo prazos.

**Item 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.**

PPG	1.4.1	1.4.2	1.4.3	Conceito
20%	10%	5%	5%	
ARTES	MB	B	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	B	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	B	B	N/A	<b>B</b>
FILOSOFIA	R	B	B	<b>B</b>
FÍSICA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	R	F	B	<b>R</b>
MATEMÁTICA	B	MB	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	MB	B	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	B	R	N/A	<b>B</b>

O desempenho dos programas no item 1.4 é apresentado na Figura 9.

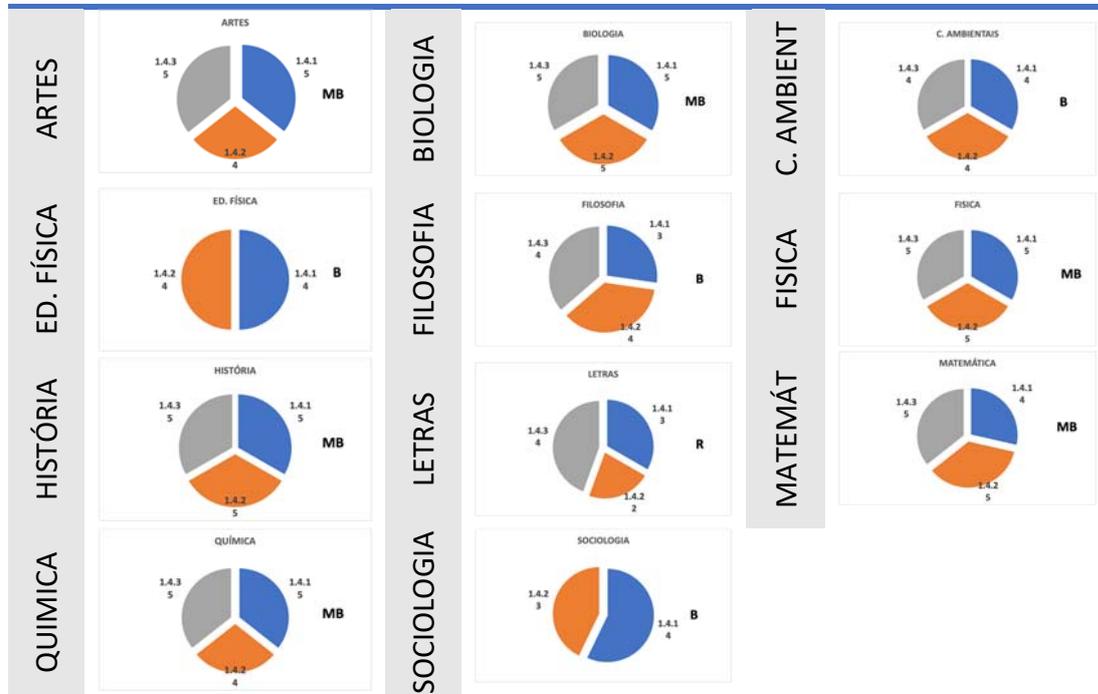


Figura 9 – Desempenho dos programas nos subitens do item 1.4.

No item 1.4, o subitem 1.4.2 foi aquele em que os programas obtiveram dificuldades visto que, em muitos casos, os processos de autoavaliação ainda não estão plenamente estruturados e consolidados. Foi percebido que a maioria programas não possui ações continuadas de monitoramento das atividades de ensino e orientação, o que pode interferir nos processos de credenciamento e descredenciamento de docentes e instituições. Entende-se a dificuldade de gerenciamento de redes de pesquisa com um elevado número de associadas, porém, ações mais efetivas precisam ser implementadas. Ademais, alguns programas precisam atentar para a necessidade de reformulações na estrutura conceitual e rever se as proposições de área de concentração, linhas e projetos de pesquisa são contemporâneas e claramente orientados à educação básica. Naqueles programas em que os processos de autoavaliação estão mais bem estruturados, não se percebe de forma nítida como tais indicadores estão sendo efetivamente empregados na melhoria das atividades de ensino, pesquisa, orientação que resultem em maior qualidade e impacto na formação e na produção intelectual.

### Síntese Quesito 1

Portanto, a composição dos critérios resultou nos seguintes conceitos aplicados ao Quesito 1 - Programa:

PPG	1.1	1.2	1.3	1.4	Conceito
	30%	30%	20%	20%	
ARTES	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	MB	B	R	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	B	B	MB	B	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	MB	B	B	<b>MB</b>
FÍSICA	MB	B	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	B	MB	<b>MB</b>
LETRAS	R	B	B	R	<b>B</b>
MATEMÁTICA	B	B	MB	MB	<b>B</b>
QUÍMICA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	B	MB	MB	B	<b>MB</b>

## 2. Formação

O quesito formação foi estruturado com base em 5 itens, os quais tiveram os seguintes resultados:

### Item 2.1 - Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

PPG	2.1.1	Conceito
25%	25%	
ARTES	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	B	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	<b>MB</b>
FÍSICA	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
LETRAS	MB	<b>MB</b>
MATEMÁTICA	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	MB	<b>MB</b>
SOCIOLOGIA	MB	<b>MB</b>

A Figura 10 apresenta os itens 2.2.1 e seus respectivos escores.

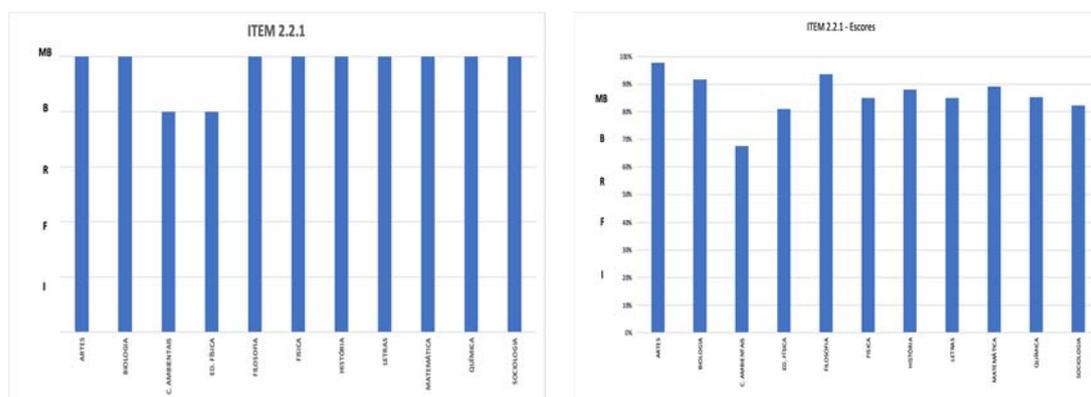


Figura 10 – Desempenho dos programas nos subitens do item 2.2.1. (painel esquerdo) e os respectivos escores em relação aos TCCs (painel direito).

O subitem 2.2.1 refere-se à qualidade dos trabalhos de conclusão de curso, que foram informados pelas associadas envolvidas. Ao total, foram analisados 288 TCCs que, em média, resultaram em um escore de avaliação de aproximadamente 87%. Em linhas gerais, todos os programas foram bastante efetivos em identificar a qualidade dos

trabalhos. Pelo conjunto de dados, identifica-se que o ponto que carece maiores investimentos está na falta de produtos intelectuais derivados dos TCCs (71%). Em casos, pode-se pressupor que ainda não houve tempo suficiente para que alguns TCCs possam ter sido transpostos para derivados (livros, artigos, produtos técnicos e tecnológicos ou artísticos), especialmente nos programas e instituições associadas com história recente na pós-graduação. Por outro lado, houve grande vinculação destes produtos aos objetivos do programa (96%). Destaca-se a necessidade de que os programas justifiquem suas escolhas de forma mais clara e detalhada (81%) a fim de melhor caracterizar a inovação, impacto e aplicabilidade de seus trabalhos. Em relação ao escore esperado, observa-se que a média correspondeu a 82%, o que permite inferir que a qualidade média dos TCCs se aproximou de um conceito Muito Bom.

### Item 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

PPG	2.2.1	Conceito
25%	25%	
ARTES	R	<b>R</b>
BIOLOGIA	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	R	<b>R</b>
FILOSOFIA	R	<b>R</b>
FISICA	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	R	<b>R</b>
LETRAS	R	<b>R</b>
MATEMÁTICA	R	<b>R</b>
QUÍMICA	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	R	<b>R</b>

A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é um dos itens mais relevantes da análise, pois revela a capacidade de transpor os trabalhos e atividades desenvolvidas, ao longo e após a conclusão do curso, para elementos que contribuam para o Ensino Básico. Os produtos intelectuais disponibilizados para a comunidade específica e para a sociedade, em geral, devem ser caracterizados por artigos, livros, produtos técnicos e/ou tecnológicos e artísticos e estar em consonância com os propósitos do programa (educação básica). A esse respeito, a avaliação identifica que a cultura dos programas acadêmicos ainda está muito presente através da indicação de artigos e livros em detrimento de produtos técnicos e tecnológicos. Assim, esperava-se uma indicação mais expressiva de produtos técnicos, tecnológicos e congêneres (materiais didáticos, jogos, cursos de formação etc.) aplicados ao ambiente escolar. Livros e artigos são relevantes, porém nem sempre correspondem a produtos de natureza aplicada, como é esperado de programas profissionais que visam qualificar a

Educação Básica. O item 2.2 indicou a necessidade de que os programas enfatizem incrementos da produção discente e de egressos. As áreas de Ciências Biológicas e Física foram as únicas que obtiveram MB neste item, o que pode ser explicado pela contínua política e tradição do envolvimento de discentes e egressos. Um dos maiores motivos de preocupação para a avaliação foi o pequeno número de indicações em relação ao volume esperado. Observou-se que, em alguns programas, uma proporção de até 40% não foi enviada, o que causou um impacto significativo na avaliação. Este fato pode estar relacionado à mudança de cultura da avaliação que caminha para a valorização da qualidade dos elementos de análise.

### Item 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

PPG	2.3.1	2.3.2	2.3.3	Conceito
20%	8%	4%	8%	
ARTES	MB	R	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	MB	MB	R	<b>B</b>
ED. FÍSICA	N/A	B	B	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	R	MB	<b>MB</b>
FISICA	MB	B	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	MB	B	MB	<b>MB</b>
MATEMÁTICA	MB	B	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	B	R	MB	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>

Apesar de múltiplos esforços por parte dos programas para mapear o destino dos egressos, a informação prestada pelos programas ainda é ineficaz para identificar as atividades desenvolvidas pelos discentes após a conclusão do curso. As bases oficiais de registro empregatício precisam ser disponibilizadas aos programas a fim de que o acompanhamento possa ser realizado sistematicamente ao longo dos interstícios de avaliação e não apenas para efeitos de relatórios quadriennais. Percebe-se que expressiva parcela tem regressado ao ambiente escolar e provocado importantes mudanças e impacto identificados pelas diferentes áreas de avaliação. Observa-se uma tendência geral de as escolas que possuem docentes egressos e discentes dos programas apresentarem bons resultados nos exames nacionais de desempenho acadêmico (ENEM e IDEB).

Os casos de egressos exitosos parecem ter sido identificados por vários programas (item 2.3.3). Ainda que tal procedimento tenha sido realizado com sucesso, entende-se que

os programas ainda precisam investir na argumentação que sustenta suas escolhas, posto que, em casos, as justificativas foram pouco claras. A análise dos egressos teve, na avaliação dos critérios de indicação, o elemento de menor desempenho entre os programas. Ao total, foram analisados 70 casos de egressos exitosos. Tal análise produziu uma média de 90.1 pontos, o que indica que houve importante reconhecimento da qualidade em relação aos egressos exitosos. Os escores dos programas no subitem 2.3.3 estão na figura 11, enquanto a figura 12 indica o desempenho dos programas nos subitens do item 2.3.

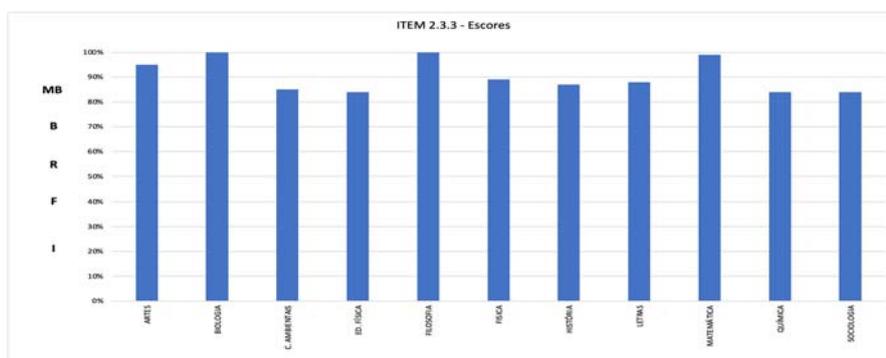


Figura 11 – Desempenho dos programas nos subitens do subitem 2.3.3 - escores



Figura 12 – Desempenho dos programas nos subitens do item 2.3.

**Item 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa**

PPG	2.4.1	Conceito
20%	20%	
ARTES	B	<b>B</b>
BIOLOGIA	B	<b>B</b>
C. AMBIENTAIS	F	<b>F</b>
ED. FÍSICA	R	<b>R</b>
FILOSOFIA	B	<b>B</b>
FISICA	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
LETRAS	B	<b>B</b>
MATEMÁTICA	R	<b>R</b>
QUÍMICA	R	<b>R</b>
SOCIOLOGIA	B	<b>B</b>

A avaliação da produção intelectual de destaque do corpo docente foi realizada nos mesmos moldes daqueles empregados para o corpo discente e egressos. Também aqui se observa reiteração da prática dos acadêmicos de maior valorização dos produtos bibliográficos em detrimento dos técnicos, pois a maioria dos destaques foram livros e artigos. Observa-se que muitos desses produtos não contam com a participação de discentes e egressos, haja vista o foco na formação em recursos humanos, o que envolve diferentes práticas de integração de discentes e egressos.

**Item 2.5 - Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.**

PPG	2.5.1				Conceito
	2.5.1.1	2.5.1.2	2.5.1.3	2.5.1.4	
10%	2%	3%	2%	3%	
ARTES	R	F	MB	MB	<b>B</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	MB	MB	MB	B	<b>MB</b>
ED. FÍSICA	MB	R	I	MB	<b>R</b>
FILOSOFIA	B	B	R	MB	<b>B</b>
FISICA	F	B	MB	MB	<b>B</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	B	B	R	MB	<b>B</b>
MATEMÁTICA	B	B	MB	R	<b>B</b>
QUÍMICA	R	B	B	MB	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	B	MB	MB	<b>MB</b>

A Figura 13 ilustra o desempenho dos programas nos subitens do item 2.5.

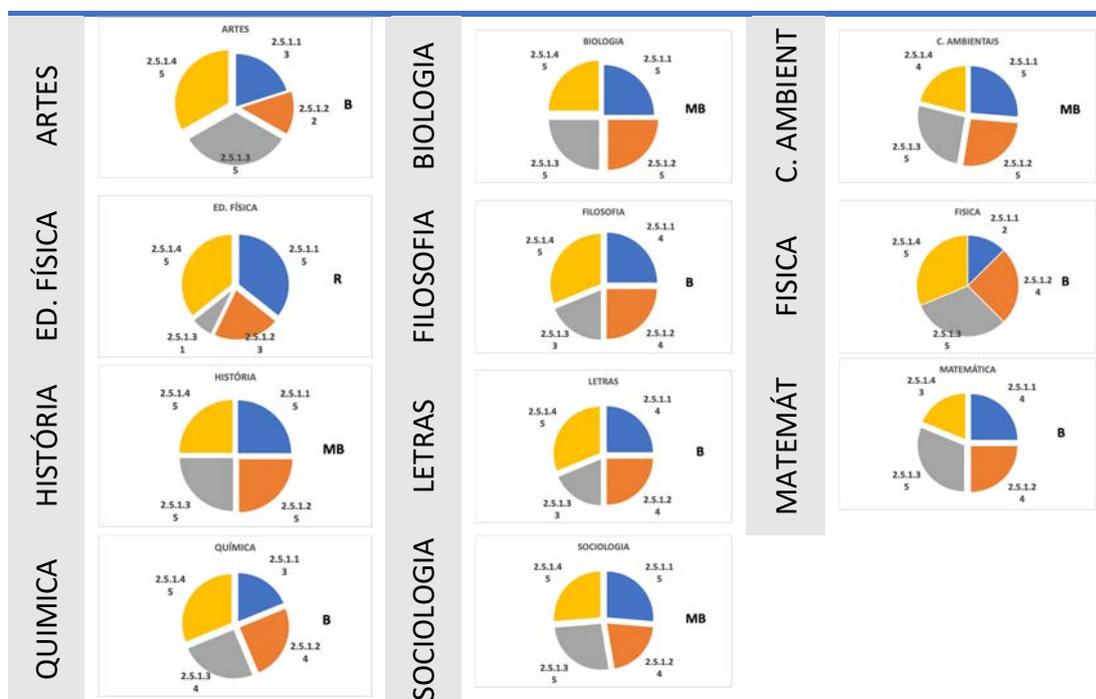


Figura 13 – Desempenho dos programas nos subitens do item 2.5.

### 2.5.1.1. Equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de ensino.

As atividades de ensino apresentaram indicações importantes, as quais requerem reflexões para que algumas distorções sejam corrigidas e para que a atuação dos docentes possa ser otimizada. Causa preocupação que uma quantidade expressiva de docentes permanentes não tenha ministrado nenhuma disciplina no período. Não foram consideradas as datas de vinculação das instituições associadas, porém 1610 docentes permanentes não ministraram disciplinas (responsável ou participante) o que representa 38% dos docentes permanentes. O percentual de docentes que atuaram com 5 ou mais turmas é relativamente pequeno (~ 10%) para o conjunto dos programas e não referenda excesso de turmas sob a responsabilidade dos docentes permanentes. A figura 14 apresenta a quantidade de disciplinas, total de docentes e percentual de docentes que atuaram no quadriênio como responsáveis ou participantes de turmas.

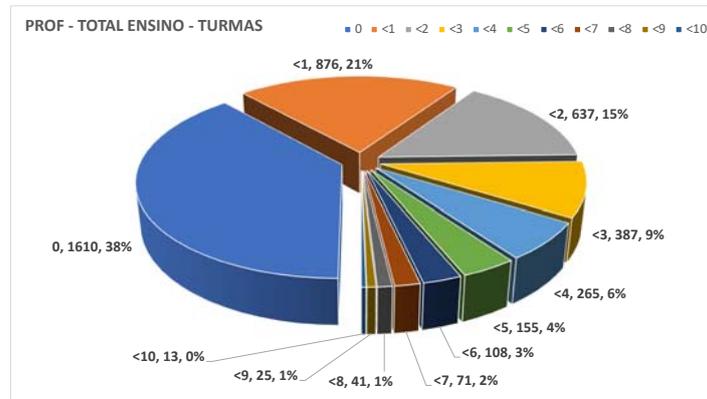


Figura 14 – Quantidade de disciplinas, total de docentes e percentual de docentes que atuaram no quadriênio como responsáveis ou participantes de turmas.

Além do número de turmas, o número médio de horas dedicadas ao ensino no quadriênio foi analisado e revelou que os docentes estiveram envolvidos, em média, 60 horas em atividades de ensino, que correspondem aproximadamente a 15 horas ao ano – estimando que os docentes tenham participado em todos os anos do interstício. Algumas áreas apresentaram carga horária média expressiva, quando comparadas com outras áreas. Os desvios-padrão revelam que houve grande discrepância entre as áreas quanto ao número de horas dedicadas ao ensino. Os dados encontram-se representados na Figura 15.

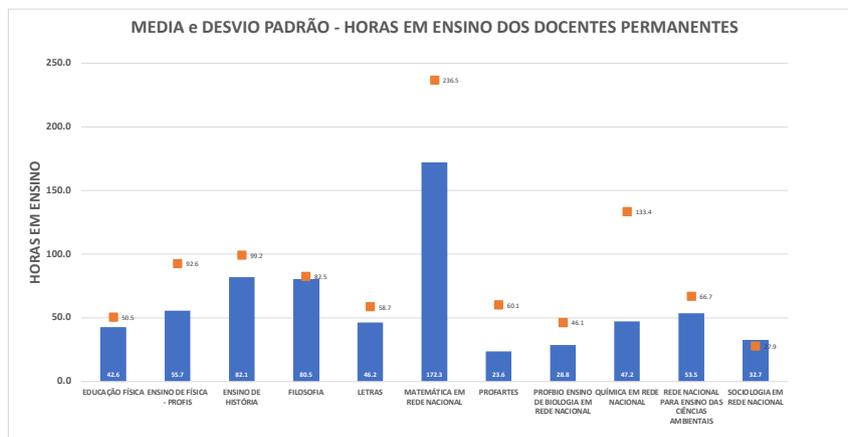


Figura 15 – Número médio de horas em ensino no quadriênio dos programas PROF (colunas sólidas) e desvio padrão (pontos amarelos).

Existe entendimento de algumas particularidades em algumas áreas de conhecimento que adotam ofertas unificadas entre as associadas, ou seja, um conjunto de docentes realiza a oferta sem que exista a necessidade de todos os docentes atuarem. Portanto, entende-se que as dinâmicas e particularidades dos programas precisam ser considerados nesta análise.

### 2.5.1.2. Equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de orientação

As atividades de orientação indicam que 84,5% dos docentes permanentes estiveram envolvidos com atividades de orientação no interstício da avaliação. Comparativamente, 15,5% não apresenta atividade de orientação, apesar de terem sido credenciados como permanentes. A Figura 16 apresenta o percentual de docentes permanentes que desempenham atividades de orientação no período de avaliação 2017-2020.

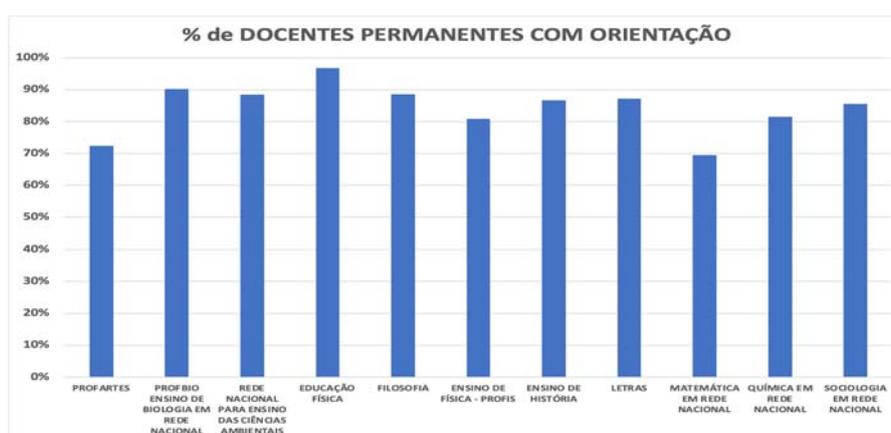


Figura 16 – Percentual de docentes permanentes que desempenham atividades de orientação no período de avaliação 2017-2020.

### 2.5.1.3. Estabilidade do corpo docente permanente e predominância do mesmo em atividades formativas no programa.

A estabilidade foi analisada a partir da alternância e cessação de vinculação ao longo do programa. Inicialmente, os docentes que não tiveram mudanças de categoria foram considerados como “estáveis”, independentemente do tipo de sua categoria (permanente ou colaborador). Os docentes que cessaram atividades no programa foram considerados como “saídas”. Os docentes que alternaram sua vinculação (permanente para colaborador) ou interromperam seu vínculo por um ou mais anos e foram novamente credenciados foram considerados como “oscilação”. Finalmente, os docentes que mudaram sua vinculação (permanente para colaborador) e encerraram sua participação como colaboradores foram considerados como “redução de nível”. Portanto, saídas, oscilações e reduções de nível foram elementos vistos negativamente por caracterizarem interrupção ou alternância nas atividades durante o interstício.

A Figura 17 demonstra os resultados referentes à estabilidade, saídas, oscilação e redução de nível. Observa-se que os indicadores de estabilidade apontam para patamares médios de 85%, o que pode ser considerado como um fator positivo. Por outro lado, as saídas se mostraram preocupantes visto que, em média, aproximadamente 10% dos docentes deixaram de participar do programa.

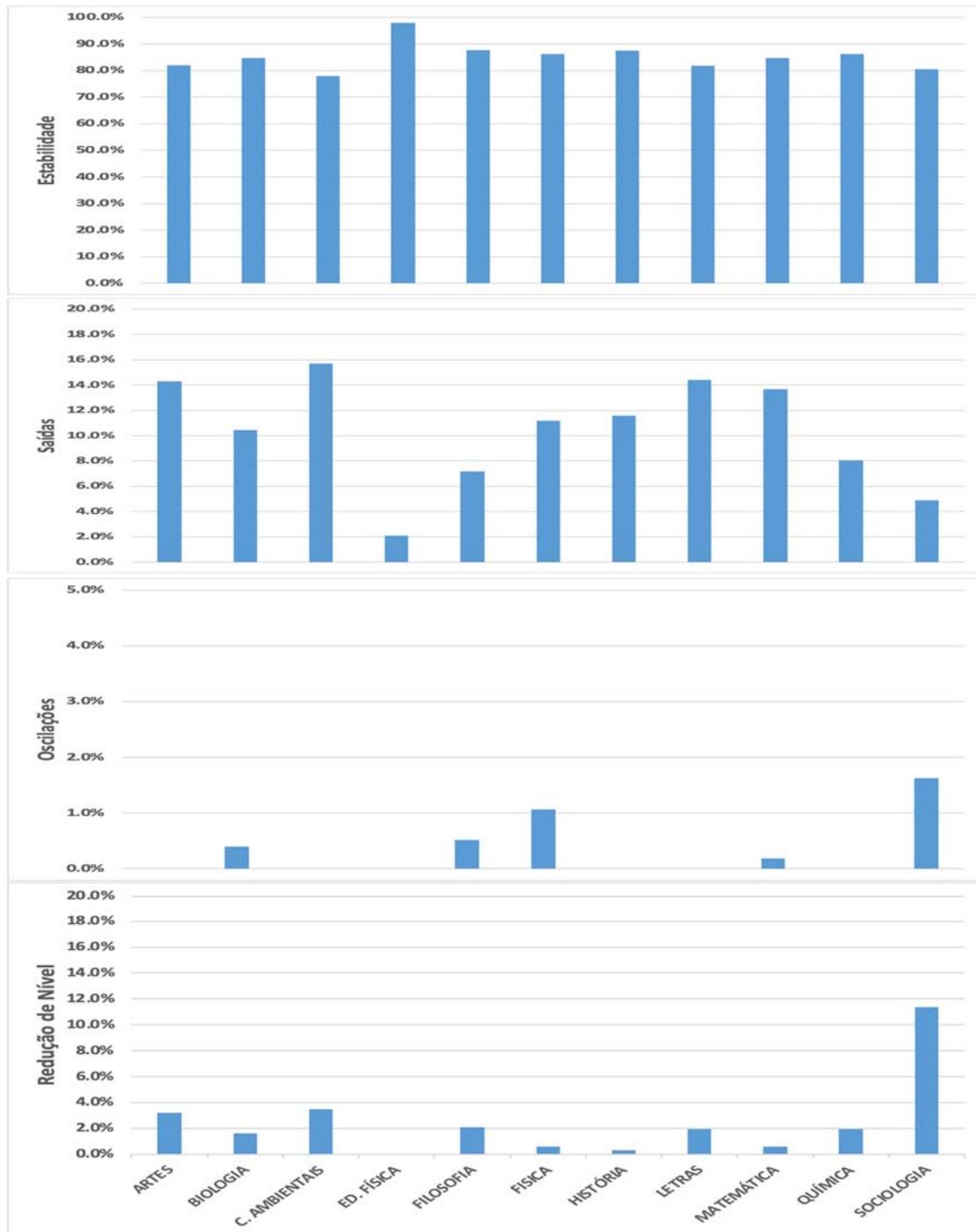


Figura 17 – Indicadores de Estabilidade, Saídas Oscilações e Redução de Nível dos programas PROF no quadriênio 2017-2020.

Observa-se que o número médio de docentes envolvidos nos PROFs foi crescente ao longo do quadriênio, enquanto o número de colaboradores apresentou uma discreta diminuição em 2020. O número de docentes visitantes foi muito pequeno. A proporção de docentes colaboradores em relação ao volume total de docentes foi de 11,9%, o que demonstra que os programas não possuem dependência de docentes colaboradores e que a maioria de suas atividades é desenvolvida pelos docentes permanentes. A figura 18 aponta o número docentes permanentes, colaboradores e visitantes que atuaram no quadriênio 2017- 2020.

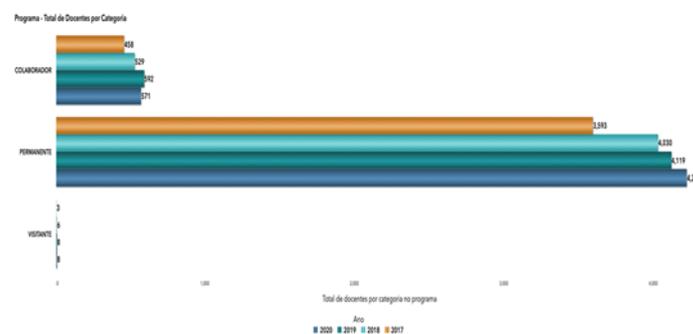


Figura 18 – Número docentes permanentes, colaboradores e visitantes que atuaram no quadriênio 2017- 2020.

Os quantitativos dos docentes permanentes e colaboradores indicou que, em média, 84,4% dos docentes foram permanentes, o que não conota dependência de colaboradores. Em geral, todos os programas apresentaram percentuais acima de 70%, estando de acordo com os indicativos que regulamentam tal participação. Portanto, a proporção não estabelece desproporção entre vínculos para os programas. A figura 19 demonstra a proporção de docentes por tipo de vinculação.

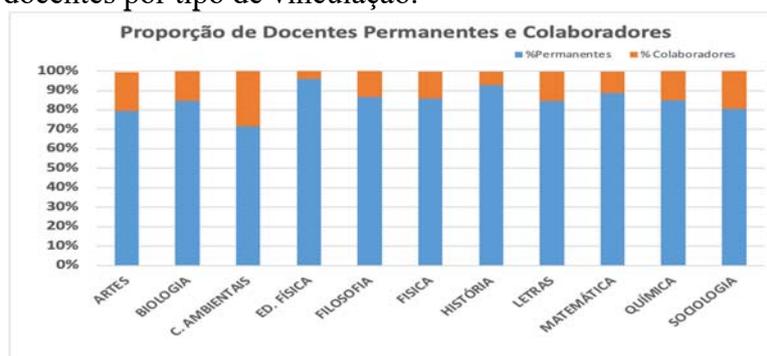


Figura 19 – Proporção de docentes permanentes e colaboradores que atuaram no quadriênio 2017- 2020.

#### 2.5.1.4. Existe produção intelectual equilibrada do corpo docente permanente.

Dentre os programas, observou-se que aproximadamente 77% dos docentes permanentes apresentaram pelo menos um produto intelectual (artigos, livros, produtos técnicos ou artísticos) no período de avaliação e estiveram acima da mediana geral (calculada considerando todos os docentes permanentes dos programas).

Destaca-se que tal produção não passou por processo de análise de sua qualificação e todos os produtos declarados (artigos, livros, produtos técnicos e tecnológicos e artísticos) foram considerados de maneira indistinta. A figura 20 indica a distribuição da produção intelectual entre os docentes permanentes em relação a mediana dos programas PROF.

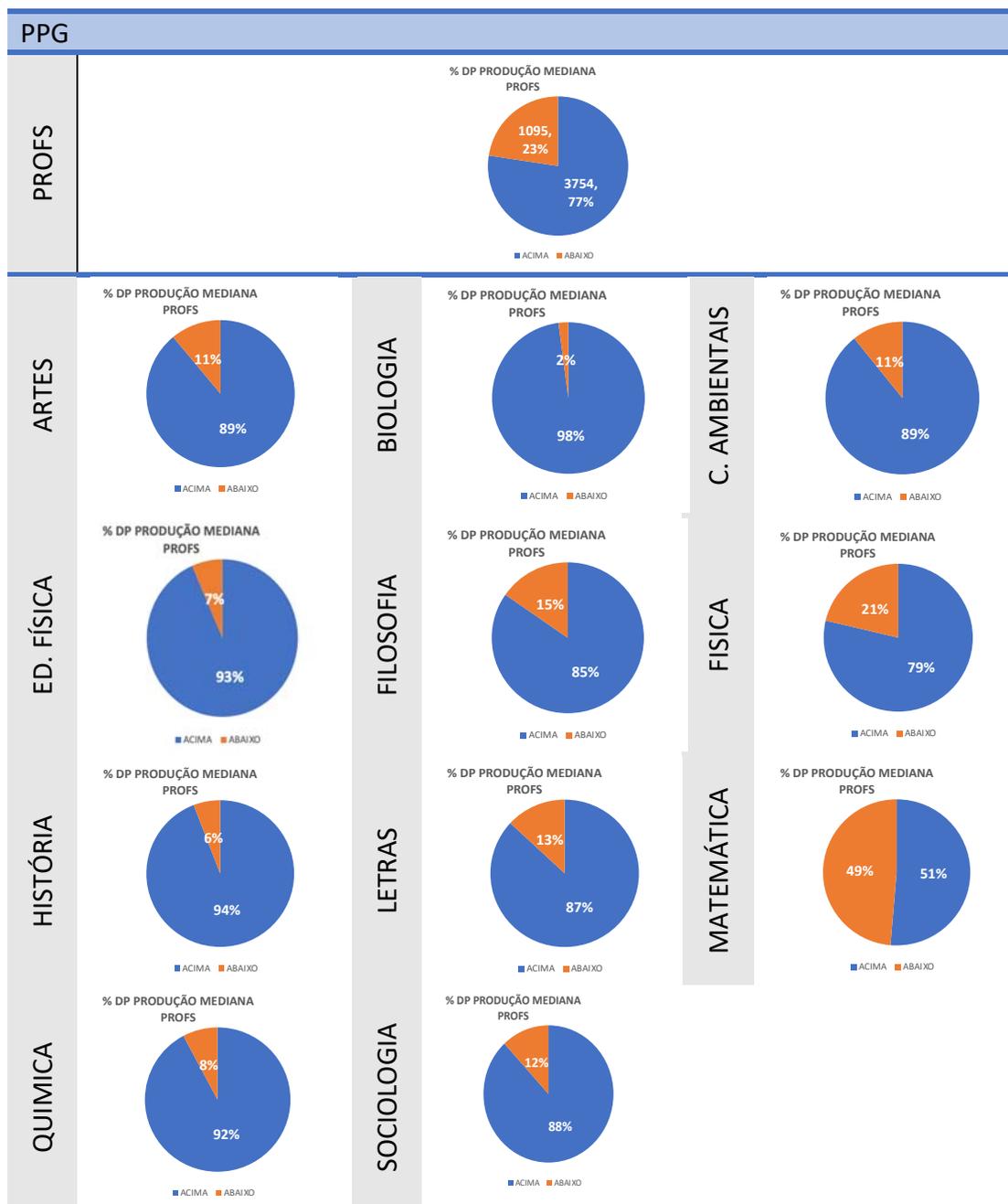


FIGURA 20 – Distribuição da produção intelectual entre os docentes permanentes em relação a mediana dos programas PROF.

A baixa produção em geral dos programas é preocupante a considerar que  $\frac{1}{4}$  dos docentes não apresentaram nenhum produto no interstício de avaliação. Destaca-se ainda que a produção com discentes necessita de atenção, haja visto que apenas 34% dos produtos de destaque dos docentes continham participação de alunos e egressos (dados não detalhados no presente relatório).

### Síntese Quesito 2

A composição dos conceitos aplicados nos subitens resultou na seguinte atribuição para o Quesito 2 - Formação:

PPG	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	Conceito
	25%	25%	20%	20%	10%	
ARTES	MB	R	MB	B	B	<b>B</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	B	B	F	MB	<b>B</b>
ED. FÍSICA	B	R	B	R	R	<b>R</b>
FILOSOFIA	MB	R	MB	B	B	<b>B</b>
FISICA	MB	MB	MB	MB	B	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	R	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	MB	R	MB	R	B	<b>B</b>
MATEMÁTICA	MB	R	MB	R	B	<b>B</b>
QUÍMICA	MB	B	B	R	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	R	MB	B	MB	<b>B</b>

### 3. Impacto na Sociedade

Item 3.1 – Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

PPG	3.1.1	Conceito
40%	40%	
ARTES	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	R	<b>R</b>
FILOSOFIA	MB	<b>MB</b>
FISICA	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
LETRAS	R	<b>R</b>
MATEMÁTICA	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	B	<b>B</b>

O item 3.1 visou analisar os 10 produtos mais relevantes identificados pelos programas ao longo do quadriênio. Em geral, houve uma avaliação que se aproximou do conceito MB e apenas dois programas obtiveram conceitos regulares.

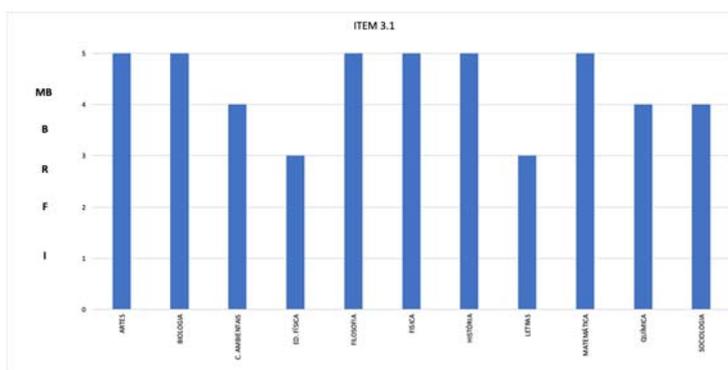


FIGURA 21 – Desempenho dos programas no item 3.1

### Item 3.2 – Impacto econômico, social e cultural do programa

#### 3.2.1. Avaliação dos indicadores sobre a permanência dos egressos nas escolas públicas.

PPG	3.2.1	3.2.2	Conceito
35%	20%	15%	
ARTES	MB	B	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	N/A	N/A	<b>N/A</b>
FILOSOFIA	B	R	<b>B</b>
FÍSICA	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	MB	R	<b>B</b>
MATEMÁTICA	MB	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	B	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	MB	<b>MB</b>

#### 3.2.2 Práticas relevantes que implicaram impacto pedagógico na escola.

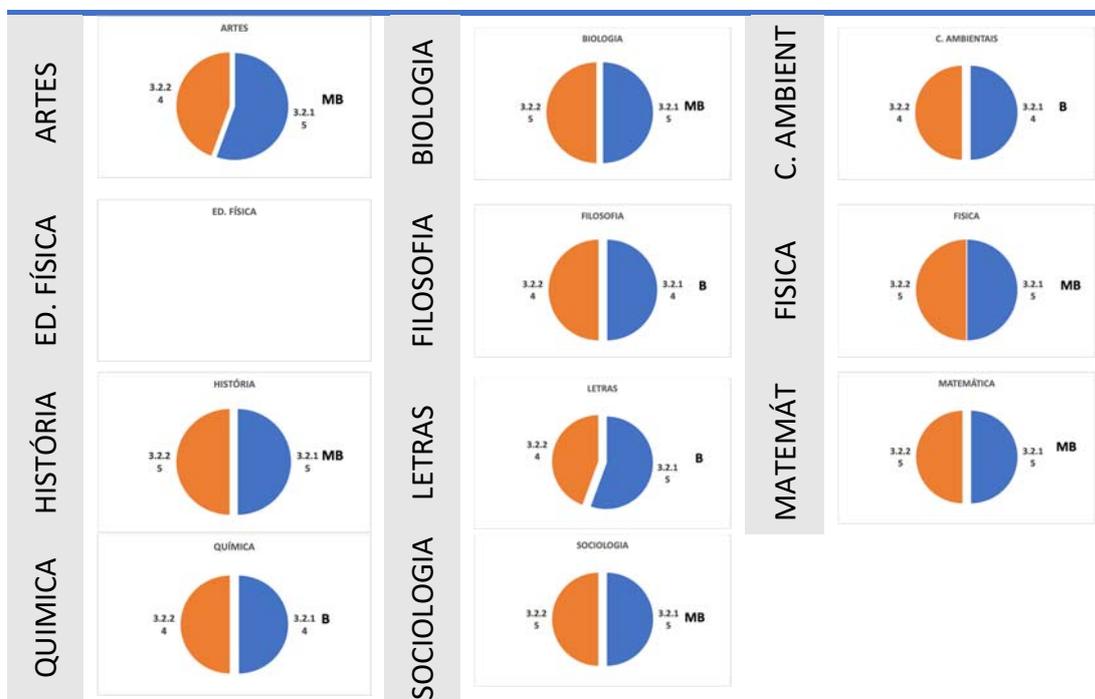


FIGURA 22 – Distribuição dos egressos dos programas e impactos pedagógicos.

### Item 3.3 – Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

PPG	3.3.1	3.3.2	Conceito
25%	15%	10%	
ARTES	R	MB	<b>B</b>
BIOLOGIA	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	MB	B	<b>MB</b>
ED. FÍSICA	MB	B	<b>MB</b>
FILOSOFIA	B	B	<b>B</b>
FISICA	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	B	B	<b>B</b>
MATEMÁTICA	MB	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	B	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	MB	<b>MB</b>

#### 3.3.1 Internacionalização, inserção (local, regional e nacional):

A internacionalização foi considerada como facultativa aos programas PROF, uma vez que foram concebidos para a resolução de problemas nacionais. Por outro lado, a inserção, em suas diferentes dimensões, foi analisada a partir das informações qualitativas aportadas pelos programas.

Um possível indicador de internacionalização está associado a projetos que tenham recebido financiamento internacional. Percebe-se que o programa de Ensino de Biologia foi o único a obter recursos internacionais. Isso reforça a perspectiva de que investimentos na formação de docentes do Ensino Básico é eminentemente fomentada pelo Estado e que possui pouca possibilidade de atrair recursos externos.

A ênfase das análises foi direcionada ao protagonismo do corpo docente em atividades que revelem sua inserção em diferentes dimensões. Não se buscou quantificar a relevância destas ações, mas sua presença em uma parcela do corpo docente permanente. Assim, observou-se que muitos docentes estão envolvidos em direção, gestão de sociedades, programas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria e editoria de periódicos da área e outras ações que indicadoras de visibilidade e destaque no cenário regional, nacional e internacional. Nota-se que existe boa margem para melhorias nesse quesito, uma vez que muito docentes ainda são jovens e com ampla possibilidade maior engajamento e contribuição acentuada para o crescimento do programa e de suas ações. A figura 23 indica o percentual de docentes com projetos com financiamento internacional.

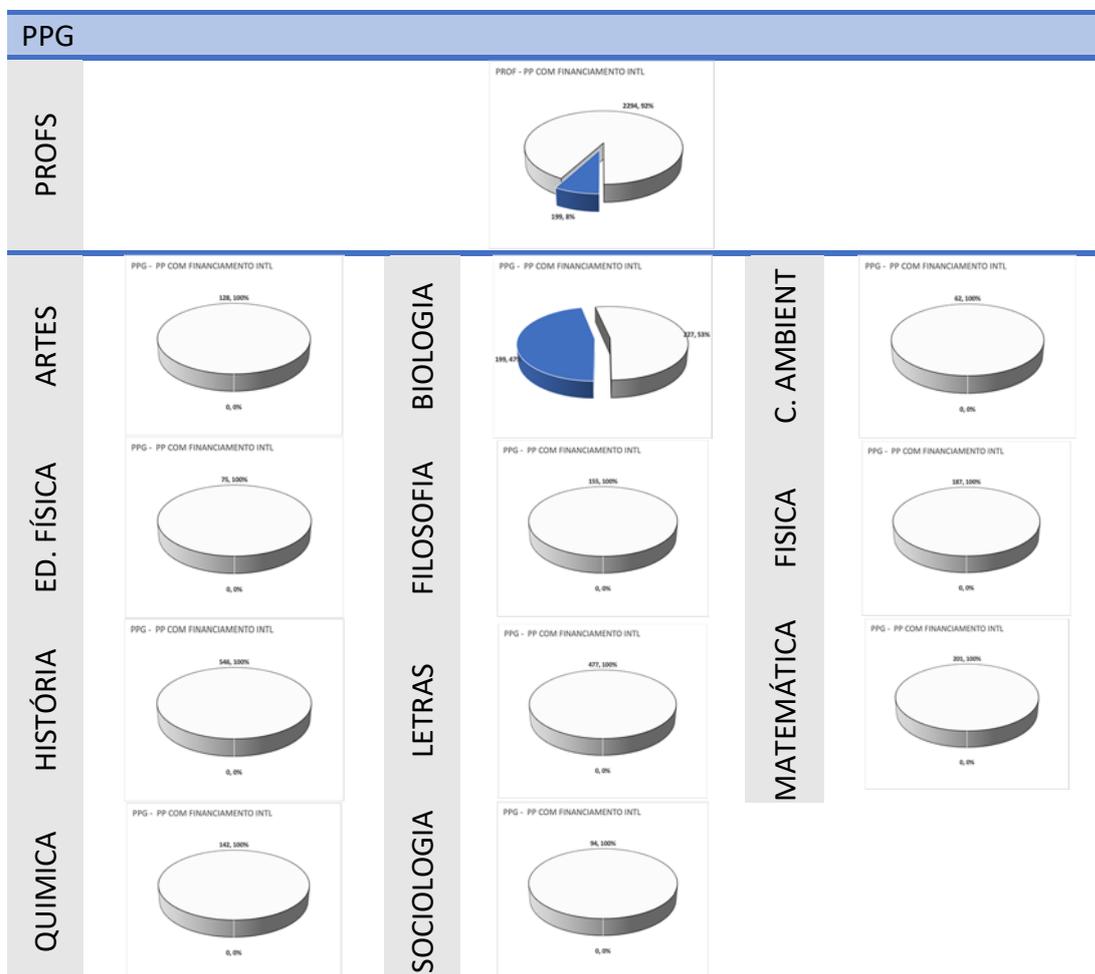


FIGURA 23 – Percentual de projetos que receberam financiamento internacional.

### 3.3.2. Visibilidade:

A visibilidade do programa foi aferida pela completude das informações veiculadas nos respectivos sites. Assim, a análise deste item foi efetuada a partir da verificação de informações sobre a história, objetivos, estrutura do programa, estrutura curricular, processo seletivo, corpo docente, produtos intelectuais (técnicos, bibliográficos e artísticos), TCCs, informações sobre financiamentos, corpo discente, versão em português e/ou outros idiomas, egressos e normas e procedimentos do PPG e da rede. O atendimento ao quesito visibilidade oscilou entre B e MB, permitindo observar que os programas possuem sites que possibilitam que elevada quantidade das informações essenciais seja visualizada de forma fácil e objetiva.

### Síntese Quesito 3

Portanto, a composição dos critérios resultou nos seguintes conceitos aplicados ao quesito 3 – Impacto na sociedade:

PPG	3.1	3.2	3.3	Conceito
	40%	35%	25%	
ARTES	MB	B	MB	<b>MB</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
C. AMBIENTAIS	B	MB	B	<b>B</b>
ED. FÍSICA	R	N/A	B	<b>B</b>
FILOSOFIA	MB	B	B	<b>B</b>
FÍSICA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
LETRAS	R	B	B	<b>B</b>
MATEMÁTICA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
QUÍMICA	B	B	B	<b>B</b>
SOCIOLOGIA	MB	B	MB	<b>B</b>

### Síntese Geral dos Quesitos e atribuição de Nota:

PPG	QUESITO 1	QUESITO 2	QUESITO 3	Nota	
ARTES	MB	B	MB	<b>4</b>	<b>=</b>
BIOLOGIA	MB	MB	MB	<b>5</b>	<b>+1</b>
C. AMBIENTAIS	B	B	B	<b>4</b>	<b>=</b>
ED. FÍSICA	B	R	B	<b>3</b>	<b>=</b>
FILOSOFIA	MB	B	B	<b>4</b>	<b>+1</b>
FÍSICA	MB	MB	MB	<b>5</b>	<b>+1</b>
HISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>5</b>	<b>+1</b>
LETRAS	B	B	B	<b>4</b>	<b>=</b>
MATEMÁTICA	B	B	MB	<b>4</b>	<b>-1</b>
QUÍMICA	MB	B	B	<b>4</b>	<b>=</b>
SOCIOLOGIA	MB	B	MB	<b>4</b>	<b>+1</b>

As notas dos programas profissionais em rede, voltados à Educação Básica, mostraram uma tendência de crescimento, uma vez que 5 programas tiveram suas notas aumentadas em 1 nível; outros 5 programas mantiveram suas notas e apenas um único programa teve sua nota reduzida em um nível. Não foram, portanto, observadas mudanças abruptas de nota.

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Não se aplica.

## VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

### a) Comparação de Procedimentos

Em 2013, o único PROF avaliado foi o PROFMAT que iniciou atividades em 2010. Foi avaliado por comissão específica constituída por membros do CTC-ES. Utilizaram a mesma ficha utilizada para os demais programas profissionais.

Em 2017, foi criada uma ficha específica para a avaliação dos PROF, que focou na organização do programa em rede, no discentes e egressos, corpo docente e inserção social. A produção intelectual dos docentes e discentes foi menos valorizada. Nessa avaliação, também foi planejado os procedimentos da análise dos programas. Foram criadas comissões específicas para cada PROF e que estavam reunidas em uma comissão mista com participação de consultores da área de Ensino e Educação e conduzida por uma coordenadora experiente em programas em rede. Foram avaliados os seguintes programas:

Código	Nome	IES	Sigla	Área	Nota
31075010001P2	Matemática em Rede Nacional	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA	SBM	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	5
23001011069P5	LETRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	LINGUÍSTICA E LITERATURA	4
33283010001P5	Ensino de Física - PROFIS	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA	SBF	ASTRONOMIA / FÍSICA	4
41002016026P1	PROFARTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	ARTES	4
31001017155P1	Ensino de História	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	HISTÓRIA	4

Os demais programas indicaram uma representante da área para participar das discussões gerais. Assim, havia representantes da área de Filosofia, Ciências Ambientais, Ciências biológicas, Educação Física, Química e Sociologia. Além disso, a comissão propôs ficha específica para os PROF de 2021 que incluía a adequação e atualização da proposta, enfatizava os critérios de descredenciamento das associadas, e

principalmente a produção discente e docente, além do impacto. Tal proposta foi relativamente acatada para a avaliação do quadriênio 2017-2020, no que se refere a proposta, produção discente e docente e impacto.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação:

O sistema de avaliação passou por uma grande modificação para acomodar novos moldes que são caracterizados por aspectos mais qualitativos. Indiscutivelmente, tais alterações trouxeram muitos impactos positivos e permitiram avançar em diferentes dimensões do processo de avaliação. A diferença marcante entre os programas profissionais PROF e os demais programas precisam que se realize um conjunto de ações no sentido de aprimoramento dos processos. A avaliação buscou manter seu perfil pedagógico, sinalizando aos programas aspectos que merecem profunda análise por parte dos gestores. A distribuição de carga horária, número de orientações, produção intelectual com participação de discentes estão entre as principais preocupações que se pode observar no presente processo. Observa-se ainda os elementos que são característicos dos cursos acadêmicos e profissionais de outra natureza ainda são muito presentes na estruturação, condução e nos resultados dos PROFs. Esperava-se que os programas PROFs tivessem um conjunto mais expressivos de produtos técnicos inovativos e aplicados ao Ensino Básico. Por outro lado, alguns elementos da ficha são pouco aplicáveis aos programas PROF (ex. internacionalização), enquanto outros deveriam ter instrumentos e ferramentas mais eficazes de controle (ex. acompanhamento de egressos).

### b) Considerações da área sobre a COVID-19

A pandemia da COVID-19 trouxe muitos problemas, mas também muitos aprendizados. Para os programas, a pandemia trouxe vários problemas em seus fluxos e de formação, uma vez que várias atividades precisaram ser interrompidas ou mesmo canceladas. Assim, muitas associadas que haviam ingressado em 2018 não puderam completar integralmente um ciclo de formação.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Os programas PROF são diferenciados e precisam de uma reestruturação em várias dimensões. Inicialmente, é necessário estabelecer uma política de gerenciamento permanente destes programas para que suas atividades de acompanhamento sejam mais frequentes e perenes. Existe demanda para que a ficha dos programas PROFs seja

ajustada para preservar elementos que contribuíram para o processo de avaliação enquanto outros precisam ser revisados por possuírem relevância discreta para programas desta natureza. Nos processos com ênfase qualitativa, a disponibilidade da informação é fundamental. Todavia, uma parcela de programas prestou informações muito sucintas e incompletas, o que dificultou uma melhor percepção e valoração dos itens qualitativos avaliados. Foi excessiva a falta de indicações de destaques, o que dificultou uma avaliação mais abrangente e completa do programa, apesar da ampla solicitação e dilatação de prazos.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Nome	IES	Informações adicionais
<b>Coordenação</b>		
André Rodacki	UFPR	Coordenador da Avaliação dos PROFs
Lucas Robatto	UFBA	Coordenador Profissional de Artes
Ivan Dos Santos Oliveira Junior	CBPF	Coordenador Profissional de Astron/Física
Liliana Pena Naval	UFT	Coordenadora Profissional de Ciênc. Ambientais
Valdir De Queiroz Balbino	UFPE	Coordenador Profissional de Ciências Biológicas I
Ana Luiza Pereira G. Pinto Navas	FCMSCSP-TI	Coordenadora Profissional de Educação Física
Evanildo Costeski	UFC	Coordenador Profissional de Filosofia
Cristiani Bereta Da Silva	UDESC	Coordenadora Profissional de História
Mirian Hisae Yaegashi Zappone	UEM	Coordenadora Profissional de Ling. e Literatura
Jose Alberto Cuminato	USP	Coordenador Profissional de Mat / Probab e Estat
Rosângela De Carvalho Balaban	UFRN	Coordenadora Profissional de Química
Miriam Cristina Marcilio Rabelo	UFBA	Coordenadora Profissional de Sociologia
<b>COMISSÃO</b>		
Pedro Erginaldo Gontijo	UnB	Filosofia
Edgar de Brito Lyra Netto	PUC/RJ	Filosofia
Felipe Gonçalves Pinto	CEFET/RJ	Filosofia
Vania Lucia Rodrigues Dutra	UERJ	Linguística e Literatura
José Sueli de Magalhães	UFU	Linguística e Literatura
Josimayre Noveli Coradim	UEM	Linguística e Literatura
Germana Maria Araújo Sales	UFPA	Linguística e Literatura
Juliana Bertucci Barbosa	UFTM	Linguística e Literatura
Valdir Fernandes	UTFPR	Ciências Ambientais
Ernesto Jacob Keim	UFPR	Ciências Ambientais
Wânia Duleba	USP	Ciências Ambientais
Laurindo Mekie Pereira	UNIMONTES	História
Heloisa Selma Fernandes Capel	UFG	História

Flavio Reis dos Santos	UEG	História
Alexandre Zarias	FUNDAJ	Sociologia
Marili Peres Junqueira	UFU	Sociologia
Anita Handfas	UFRJ	Sociologia
Paulo Leandro Dattori da Silva	USP/SC	Matemática / Probabilidade e Estatística
Elisabete Sousa Freitas	UFMS	Matemática / Probabilidade e Estatística
Ires Dias	USP/SC	Matemática / Probabilidade e Estatística
José Francisco Alves de Oliveira	UFPI	Matemática / Probabilidade e Estatística
Tatiana Bertoldi Carlos	UFMS	Matemática / Probabilidade e Estatística
Edson Donizete de Carvalho	UNESP	Matemática / Probabilidade e Estatística
Everaldo Souto de Medeiros	UFPB	Matemática / Probabilidade e Estatística
Letícia Guimarães Rangel	UFRJ	Matemática / Probabilidade e Estatística
José Rildo de Oliveira Queiroz	UFG	Astronomia/Física
Tania Denise Miskinis Salgado	UFRGS	Astronomia/Física
Karla Balzuweit	UFMG	Astronomia/Física
Maria Socorro Seixas Pereira	UFAL	Astronomia/Física
Rita Maria Cunha de Almeida	UFRGS	Astronomia/Física
Vanessa Carvalho de Andrade	UNB	Astronomia/Física
Denise Freitas Siqueira Petri	USP	Química
Joana De Jesus De Andrade	USP	Química
Denise Lowinsohn	UFJF	Química
Maurilio Rocha	UFMG	Artes
Antonia Pereira Bezerra	UFBA	Artes
Lyderon Facio Viccini	UFJF	Ciências Biológicas I
Denise Maria Trombert de Oliveira	UFMG	Ciências Biológicas I
Maria Tereza Cartaxo Muniz	UPE	Ciências Biológicas I
Dagmar A. Cynthia Franca Hunger	UNESP	Ed. Física
Ari Lazzarotti Filho	UFG	Ed. Física
Mario Luiz Ferrari Nunes	UNICAMP	Ed. Física

## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

A comissão de reconsideração foi composta pelos seguintes membros 1) André Luiz Felix Rodacki - Coordenador, 2) Mirian Hisae Yaegashi Zappone, 3) José Alberto Cuminato, 4) Augusto Schrank e 5) Juarez Vieira do Nascimento. Dentre os membros, os dois últimos não participaram do processo de avaliação de forma a preservar os termos da Portaria 80/2021 que prevê renovação da comissão em 50%.



Após concordarem em participar das atividades, os membros da comissão receberam os seguintes documentos: a) pedido de reconsideração do PROFMAT, ficha de avaliação do PROFMAT indicado pela Comissão de Avaliação dos PROFS, e relatório de Avaliação dos PROFS. Aproximadamente uma semana após o recebimento destes materiais, a comissão foi reunida remotamente na plataforma TEAMS no dia 25 de outubro de 2022 às 15:00h para a primeira reunião, 04 de novembro de 2022 para a segunda reunião. Houve ainda encontros da comissão nos dias 27 de outubro, 01 e 03 de novembro de 2022 para esclarecimentos e detalhamento dos elementos relacionados ao pedido de reconsideração.

Na primeira reunião, os termos do requerimento preliminar foram apreciados pela comissão após uma breve explanação acerca das recomendações feitas pela Procuradoria Jurídica da CAPES em reunião no dia 20/10/2022. Na segunda reunião, houve deliberação sobre os termos do parecer elaborado no interstício entre as reuniões (27/10, 01 e 03/11).

O PROFMAT foi o único programa a ter nota rebaixada no processo de avaliação quadrienal de 2017-2020. O requerimento preliminar foca, exclusivamente, nos elementos preliminares e não se refere a qualquer elemento de mérito.

O programa alega que **“Os itens 2.2 e 2.4 da Ficha de Avaliação do Quadriênio 2017-2020 não constavam na Ficha de Avaliação do Quadriênio 2013-2016, tendo sido criados após o início do Quadriênio 2017-2020 sob análise”**. No tocante ao item 2.2, o programa argumenta que existe dissonância entre o que se solicitava em 2013-2016 e o que foi observado em 2017-2020, especificamente em razão de a avaliação estar centrada em três produções intelectuais relativas ao objetivo e adequação ao Programa, posto que **“o foco anterior analisava exclusivamente os trabalhos de conclusão de discentes e egressos”**.

Ao analisar o documento de área de 2013-2016, entretanto, está explícito, no item 2.3 (vide página 33), que a recomendação da própria área (item 2.3) era a de que em trabalhos de egressos e de discentes deveria acompanhar o seguinte desfecho: **“Avaliar qualitativamente a partir de amostra de trabalhos (proporcional ao número de egressos no período de avaliação) tendo em vista os parâmetros de qualidade definidos pela área”**.

Desta forma, a Comissão identifica que análise da qualidade dos trabalhos de discentes e egressos já era corrente no período anterior de avaliação, sendo, portanto, nos termos do TAC, parâmetro já conhecido pelo PPG e indicado pela própria área desde o início do período avaliativo 2017-2020. Assim, a identificação dos melhores trabalhos de discentes e egressos não se caracteriza como novidade ou procedimento desconhecido da área e nem do PROFMAT. A comissão entende que a realocação de uma demanda existente no

período de avaliação anterior não se caracteriza como uma nova demanda ou processo inaugural, uma vez que se trata de prática corrente e conhecida desde o processo avaliativo anterior.

O item 2.4 possui desfecho idêntico, especialmente quando se evidencia no Documento de área de 2016, item 3.3., a orientação de na avaliação da produção docente seriam observado o seguinte: “**Avaliar o conjunto da produção por associada está alinhado à proposta do programa**”. A menção a “produções consideradas relevantes” não deixa margem para interpretações divergentes de que tal procedimento era suficientemente praticado e conhecido. De maneira análoga ao item 2.2, o reagrupamento da demanda na nova ficha de avaliação (2017-2020) não configura rito novo. Assim, o diferencial se dá pela requisição de um quantitativo de produtos solicitados. Não obstante, a ficha de avaliação utilizada em 2013-2016 apresentava o elemento produção intelectual docente, alocado no item 3.3. Deste modo, a avaliação da qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa (item 2.4. da ficha 2017-2020) já se encontrava prontamente caracterizada, não se configurando como elemento novo.

Portanto, a alegação apresentada pelo requerente de que “*os itens 2.2 e 2.4 da Ficha de Avaliação do Quadriênio 2017-2020, além de serem novos em relação ao Quadriênio 2013-2016, eles foram alterados durante o processo avaliativo*” não se sustenta, posto que tais demandas já existiam anteriormente e eram de amplo conhecimento do PPG.

O programa alega, ainda, que as inovações implementadas prejudicaram o programa. Todavia, o desempenho do programa foi bastante elevado nos itens avaliados em disputa (média de 95,1%). Desempenhos mais elevados não foram possíveis visto que o programa deixou de identificar e apontar um número expressivo de elementos de destaque que deveriam ser julgados nos itens 2.2 e 2.4. Foram encaminhados 136 e 171 produtos para a avaliação dos quesitos 2.2 e 2.4, respectivamente, os quais correspondem a 45.7% e 68.7% do volume demandado. Sendo assim, nota-se que o desempenho do programa nos itens 2.2 e 2.4 está, exclusivamente, ligado à **falta de aporte de dados por parte do programa**.

Não se pode alegar que a Coordenação do PROFMAT desconhecia ou não teve oportunidade para indicar os trabalhos de destaque de suas associadas, visto que houve aporte parcial de indicações. Tampouco se pode alegar o volume de dados e o número de associadas, posto que a comunicação entre a IES sede e as associadas foi enfatizada como sendo muito boa, uma vez que no relatório, há indicação de bom fluxo de comunicação e organização entre todos os componentes da rede. O pedido de reconsideração reconhece que a falta de informação (“ruídos internos”) impediu que o programa realizasse o aporte de dados corretamente. O argumento de que as unidades tiveram dificuldade “em compreender o “conceito” de destaque é falho dado que aproximadamente a metade do volume esperado foi informado corretamente. Compete à Coordenação do programa informar e esclarecer às suas associadas acerca das demandas necessárias. Tal equívoco poderia ter sido evitado caso a Coordenação do Programa tivesse demandado tais

elementos dos associados que não enviaram seus destaques, visto que tinha pleno conhecimento desta necessidade. Portanto, ***quod est in actis non est in mundo***. Assim, considerados os argumentos, não cabe à Comissão de Avaliação operar de forma diversa daquela que foi uniformemente aplicada a todos os programas avaliados no período. A inexistência de informação não pode configurar viés de mérito ou elemento fulcral para permitir apoio em argumentos preliminares. Assim, não se pode avaliar elementos não aportados nos relatórios do programa, independentemente se tal demanda constitui prática recente e/ ou inaugural.

### Conclusão

A Comissão identifica que as demandas da ficha de avaliação de 2017-2020 não apresentam elementos novos e são comparáveis em relação aos que constavam na ficha de 2013-2016, quanto à avaliação da produção intelectual de discentes e egressos e da produção intelectual de docentes. A reorganização de elementos na ficha e a redução do volume de itens não caracterizam a existência de novo parâmetro, posto que preserva a essência das análises qualitativas anteriormente praticadas em avaliações anteriores. Ademais, a indicação das produções destacadas sempre existiu no Coleta e deve ser entendida como regra procedimental suficientemente conhecida. Por outro lado, independentemente da natureza ou comparabilidade dos critérios, observa-se que todos os itens avaliados foram marcados por elevada qualidade, o que dá plena sustentação ao argumento de que o insucesso do programa não se vincula a tal fator. Fosse esse o elemento fulcral, não haveria sucesso acentuado no desempenho da fração dos produtos indicados (média de 95.1%). De fato, a falta de informação – cuja responsabilidade é exclusiva do PROFMAT, foi o elemento central que causou comprometimento irremediável da avaliação dos quesitos 2.2, 2.4 e, conseqüentemente, da nota do programa no presente processo de avaliação.

Diante da evidência do rebaixamento de nota do PPG na avaliação 2017-2020, mas não constatada a existência de novos parâmetros avaliativos utilizados nessa avaliação, os quais não existiam na avaliação 2013-2016 ou que não fossem conhecidos do PPG desde o início do período avaliativo 2017-2020, **esta comissão sugere por maioria de votos, a manutenção, pelo CTC, da nota 4 recebida na avaliação 2017-2020.**

#### b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Nome	IES
André Luiz Felix Rodacki	Coordenador - UFPR
Mirian H. Y. Zappone	UEM



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



José Alberto Cuminato	USP – Coordenador dos Programas Profissionais da área de Matemática/ Probabilidade & Estatística
Augusto Schrank	UFRGS
Juarez Vieira do Nascimento	UFSC

André Rodacki

Coordenador de Avaliação dos PROFs

**Tabela Notas Finais - DAV**

Área de Avaliação	Código do Programa	Nome do Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
ARTES	41002016026P1*	PROFARTES	UFU	MP	4	4	-	-
ASTRONOMIA / FÍSICA	33283010001P5*	Ensino de Física - PROFIS	SBF	MP	5	5	-	-
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	33002045070P4*	Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	USP/SC	MP	4	4	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	32001010175P5*	PROFBIO ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL	UFMG	MP	5	5	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	33004137068P8*	EDUCAÇÃO FÍSICA	UNESP-PP	MP	3	3	-	-
FILOSOFIA	40001016170P6*	FILOSOFIA	UFPR	MP	4	4	-	-
HISTÓRIA	31001017155P1*	Ensino de História	UFRJ	MP	5	5	-	-
LINGUÍSTICA E LITERATURA	23001011069P5*	LETRAS	UFRN	MP	4	4	-	-
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	31075010001P2*	Matemática em Rede Nacional	SBM	MP	4	4	4	5
QUÍMICA	31001017169P2*	Química em Rede Nacional	UFRJ	MP	4	4	-	-
SOCIOLOGIA	25016016039P8*	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	UFC	MP	4	4	-	-

Legenda:

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.